

ELETRA – FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA



RELATÓRIO DE CONTROLES INTERNOS DO CONSELHO FISCAL

1º SEMESTRE DE 2019

Relatório de Controles Internos da ELETRA – 1º Semestre de 2019

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.

SUMÁRIO

I. ADERÊNCIA DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS	4
1. Estatística da População dos Planos	5
2. Benefícios Concedidos Por Plano	6
3. Evolução do Ativo Líquido dos Planos – Patrimônio de Cobertura	6
4. Evolução do Passivo Atuarial - Provisões Matemáticas e Fundo Previdencial	6
5. Fluxo Operacional Previdencial	6
6. Dívidas Contratadas	7
7. Manifestação do Conselho Fiscal	8
II. ANÁLISE DA ADERÊNCIA DOS RECURSOS GARANTIDORES À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS E ÀS NORMAS EM VIGOR	9
1. Enquadramentos Globais	9
2. Enquadramento das Diversificações	11
3. Controle Fiduciário dos Planos (Compliance)	12
4. Rentabilidade	12
5. Avaliação dos Administradores/Gestores (Externos)	14
6. Análises de Riscos	16
6.1. Risco de Mercado e Liquidez	16
6.2. Risco de Crédito / Contraparte	17
7. Controle de Custos da Gestão de Investimentos	20
8. Carteira de Empréstimos Pessoal	21
8.1. Comparativo do Saldo da Carteira x Atrasos – Posição 28/06/19	21
8.2. Concessão de Empréstimos	22
8.3. Fundo de Reserva para Garantia do Empréstimo	23
8.4. Taxa Administrativa de Empréstimo	24
9. Carteira de Imóveis	24
10. Manifestação do Conselho Fiscal	24
III. ANÁLISE DO EXIGÍVEL CONTINGENCIAL DOS PLANOS (GESTÃO PREVIDENCIAL)	25
1. Manifestação do Conselho Fiscal	26
IV. CONTROLE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	27
1. Indicadores Macroeconômicos Utilizados no Orçamento	27
2. Evolução do Fundo Administrativo	28
3. Acompanhamento do Orçamento do PGA	29

Carre

Ed

Pa

4. Análise e Avaliação dos Indicadores de Desempenho do PGA.....	30
5. Manifestação do Conselho Fiscal.....	31
V. CONTROLES INTERNOS	32
1. Mapeamento de Processos e Matriz de Riscos	32
Matriz de Riscos Originais – visão por área	33
Matriz de Riscos Originais – visão por processo.....	35
2. Processo de Certificação, Habilitação e Qualificação dos Dirigentes e dos demais participantes do processo decisório dos investimentos.....	35
3. Adequações recomendadas pelo Relatório de Fiscalização da Previc.....	37
a. Atualização dos Normativos Internos.....	37
Regimento Interno.....	37
Código de Ética	37
4. Recomendações Gerais.....	37
a. Mapeamento de Processos e Matriz de Riscos	37
b. Habilitação e Certificação de Dirigentes.....	37
c. Adequações recomendadas pelo Relatório de Fiscalização da Previc.....	38
VI. CONCLUSÃO	38

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

I. ADERÊNCIA DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

O estudo técnico que demonstra a aderência das premissas e hipóteses atuariais dos planos de benefícios utilizadas na avaliação atuarial deve atender ao disposto na Resolução CGPC n. 18, de 28/03/2006, alterada pela Resolução CNPC n. 9 de 29/11/2012 e Resolução CNPC n. 15 de 19/11/2014 e em atendimento à Instrução PREVIC n. 23 de 26/06/2015.

O estudo técnico da adequação das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras às características da massa de participantes e assistidos e dos planos de benefícios de caráter previdenciário é exigido para os planos que, independentemente de sua modalidade, possuam obrigações registradas em provisão matemática de benefício definido.

Segundo a Instrução PREVIC n. 23, de 26/06/2015, os estudos técnicos terão validade geral máxima de 3 (três) anos, com exceção do estudo da taxa de juros real que terá validade específica de 1 (um) ano. Entretanto, vale ressaltar que a ELETRA revisa ambos estudos anualmente.

Os estudos de aderência são elaborados pela consultoria atuarial responsável pelos planos de benefícios e ocorrem no segundo semestre do ano, salvo exceções específicas. No 1º semestre de 2019, não foram realizados estudos ou avaliações extraordinárias. A despeito dessa questão, seguem alguns controles da gestão previdencial, mantidos ao longo do semestre, bem como as hipóteses e premissas atuariais em vigor.

RECOMENDAÇÃO – PLANO CELGPREV

Hipóteses	Aplicadas em 2018	A serem aplicadas em 2019
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 M Suaviz. 10%	AT-2000 M Suaviz. 10%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	MI-85 M e F	MI-85 M e F
Tábua de Entrada em Invalidez	Tasa Suaviz. 50%	Tasa Suaviz. 50%
Taxa Real de Juros	5,45%	5,45%
Crescimento Real de Salários	2,52%	1,93%
Fator de Capacidade de Salários e Benefícios	0,9816	0,9795
Taxa de Rotatividade	3,00%	3,00%
Composição Familiar	Ativos Hipotética (Experiência Centro Oeste)	Ativos Hipotética (Experiência Centro Oeste) - Assistidos Família real

RECOMENDAÇÃO – PLANO ELETRA 1

Hipóteses	Aplicadas em 2018	A serem aplicadas em 2019
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 M Basic	AT-2000 M Basic
Tábua de Mortalidade de Inválidos	MI-85 M e F	IAPB
Tábua de Entrada em Invalidez	Não Aplicável	Não Aplicável
Taxa Real de Juros	5,65%	5,55%
Crescimento Real de Salários	Não Aplicável	Não Aplicável
Fator de Capacidade de Salários e Benefícios	0,9695 (Benefícios)	0,9795 (Benefícios)
Taxa de Rotatividade	Não Aplicável	Não Aplicável
Composição Familiar	Família real	Família real

1. Estatística da População dos Planos

QUANTITATIVO RECEBEDORES 06/2019 - ASSISTIDOS				
ESPECIE	ELETRA 01	CELGPREV	CELGPREV SR	TTL. POR ESPECIE
PENSAO POR MORTE	28	386		414
APOSENTADORIA POR INVALIDEZ	9	162		171
APOSENTADORIA POR IDADE	5	25		30
APOSENTADORIA POR TEMPO SERVIÇO	61	264	5	330
APOSENTADORIA ESPECIAL	7	74		81
APOSENTADORIA ANTECIPADA TEMPO SERVIÇO	17	88		105
SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA	-	158	44	202
TOTAIS:	127	1.157	49	1.333
*DEPENDENTES ASSISTIDOS	123	942	17	1.082

*DEPENDENTES PREVIDENCIÁRIOS

QUANTITATIVO ATIVOS 06/2019			
ESPECIE	CELGPREV	CELGPREV SR	TTL. POR SITUAÇÃO
ATIVO - ATIVO	999	89	1.088
ENEL DISTRIBUIÇÃO (01)	818	74	892
CELGPAR (10)	3		3
ELETRA (02)	16		16
GT (08)	139	15	154
VIVACOM (14)	23	-	23
AUTOPATROCINADOS	5	-	5
BENEFICIO DIFERIDO	4	-	4
TOTAIS:	1.008	89	1.097
*DEPENDENTES ATIVOS	1.718	-	1.718
*DEPENDENTES AUTOPATROCINADO	10	-	10
*DEPENDENTES BENEFICIO DIFERIDO	5	-	5

*DEPENDENTES PREVIDENCIÁRIOS

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

2. Benefícios Concedidos Por Plano

EVOLUÇÃO DOS BENEFÍCIOS - PLANO ELETRA 1		EVOLUÇÃO DOS BENEFÍCIOS - PLANO CELGPREV	
MÊS/ANO	VALOR (R\$)	MÊS/ANO	VALOR (R\$)
jun/18	566.839,89	jun/18	3.312.774,05
dez/18	572.935,83	dez/18	3.339.973,26
jun/19	590.706,72	jun/19	3.529.728,09

3. Evolução do Ativo Líquido dos Planos – Patrimônio de Cobertura

EVOLUÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO E PATRIMÔNIO DE COBERTURA - PLANO ELETRA 1		
MÊS/ANO	ATIVO LÍQUIDO (R\$)	PATRIMÔNIO DE COBERTURA (R\$)
06/2018	79.890.466,84	78.968.885,67
12/2018	78.595.719,97	77.731.695,67
06/2019	78.251.428,13	77.433.467,66

EVOLUÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO E PATRIMÔNIO DE COBERTURA - PLANO CELGPREV		
MÊS/ANO	ATIVO LÍQUIDO (R\$)	PATRIMÔNIO DE COBERTURA (R\$)
06/2018	658.732.026,09	625.080.144,09
12/2018	673.909.052,40	637.285.630,79
06/2019	683.903.110,32	642.094.610,45

4. Evolução do Passivo Atuarial - Provisões Matemáticas e Fundo Previdencial

PROVISÃO MATEMÁTICA E RECURSOS GARANTIDORES - PLANO ELETRA 1			
MÊS/ANO	PROV. MATEMÁTICAS	RECURSOS GARANTIDORES	DÉFICIT C/ AJUSTE DOS TÍTULOS %
06/2019	82.628.402,08	75.189.538,82	97,76%

PROVISÃO MATEMÁTICA E RECURSOS GARANTIDORES - PLANO CELGPREV			
MÊS/ANO	PROV. MATEMÁTICAS	RECURSOS GARANTIDORES	DÉFICIT C/ AJUSTE DOS TÍTULOS %
06/2019	658.477.218,01	642.865.689,52	22,62%

5. Fluxo Operacional Previdencial

PLANO ELETRA1 - BD			PLANO CELGPREV - CV		
RECEITAS PREVIDENCIAIS	1º Semestre 2018	1º Semestre 2019	RECEITAS PREVIDENCIAIS	1º Semestre 2018	1º Semestre 2019
A) Patrocinadores	-	-	A) Patrocinadores	5.510.587,19	5.135.852,08
Contribuição Normal	-	-	Contribuição Normal	4.676.542,30	4.446.804,13
Contribuição Benefícios de Risco	-	-	Contribuição Benefícios de Risco	120.840,16	131.673,52
Contribuição Administrativa			Contribuição Administrativa	575.867,06	551.169,34
Contribuição Extraordinária	-	-	Contribuição Extraordinária (DIF. RP x RM)	137.337,67	6.205,09

B) Participantes Ativos	-	-	B) Participantes Ativos	5.375.191,80	5.128.962,23
Contribuição Normal	-	-	Contribuição Normal	4.676.542,30	4.446.804,13
Contribuição Risco	-	-	Contribuição Risco	122.782,44	130.988,76
Contribuição Administrativa	-	-	Contribuição Administrativa	575.867,06	551.169,34
C) Participantes Autopatrocinados	-	-	C) Participantes Autopatrocinados	148.548,48	67.306,97
Contribuição Normal	-	-	Contribuição Normal	125.672,96	50.411,24
Contribuição Risco	-	-	Contribuição Risco	1.998,25	2.208,81
Contribuição Administrativa	-	-	Contribuição Administrativa	20.877,27	14.686,92
D) Participantes Assistidos	118.390,18	120.917,41	D) Participantes Assistidos	-	-
Contribuição Normal	100.564,42	102.711,39	Contribuição Normal	-	-
Contribuição Risco	-	-	Contribuição Risco	-	-
Contribuição Administrativa	17.825,76	18.206,02	Contribuição Administrativa	-	-
Total (A+B+C+D)	118.390,18	120.917,41	Total (A+B+C+D)	11.034.327,47	10.332.121,28

DESPESAS PREVIDENCIAIS	1º Semestre 2018	1º Semestre 2019
A) Prestação Continuada	3.363.357,78	3.433.973,12
Aposentadorias	3.045.513,24	3.037.998,18
Pensão por Morte	317.844,54	395.974,94
B) Prestação Única		
Aposentadorias		
Pensão por Morte		
Resgate por Desligamento	-	-
Portabilidade	-	-
Total (A+B)	3.363.357,78	3.433.973,12

DESPESAS PREVIDENCIAIS	1º Semestre 2018	1º Semestre 2019
A) Prestação Continuada	19.587.829,41	20.457.939,57
Aposentadorias	15.381.091,03	15.743.699,59
Pensão por Morte	4.206.738,38	4.714.239,98
B) Prestação Única	26.365.279,15	15.953.473,74
Aposentadorias	-	-
Pensão por Morte	-	-
Resgate por Desligamento	26.365.279,15	15.875.319,82
Portabilidade	-	78.153,92
Total (A+B)	45.953.108,56	36.411.413,31

OBS: Diferença Reserva de Poupança X Reserva Matemática (DIF. RP x RM)

Artigo 80 do Regulamento do Plano Celgprev

§ 2º - Havendo insuficiência de recursos na conta específica do Fundo Patrocinado para o pagamento do Resgate ou da Portabilidade na forma prevista neste artigo, a Patrocinadora aportará, à vista, a quantia necessária ao seu cumprimento.

6. Dívidas Contratadas

Considerando a existência de dívidas contratadas, apresentamos, no quadro a seguir, a evolução dos contratos/dívidas/pagamentos referente ao 1º semestre de 2019:

[Handwritten signatures and initials]

ENEL

Referências		Valores Iniciais			Índices	Atualização	Valores Finais	
Parcela (A)	Data (B)	Saldo Devedor (C)	Revisão Atuarial (D)	Saldo Revisado (E)	INPC + 6,0% a.a. (F)	Saldo Devedor Atual (G = E*F)	Parcela Mensal (H)	Saldo Devedor (I = G*H)
163/181	31/01/2019	54.971.541,39		54.971.541,39	0,63%	55.316.452,93	3.040.370,67	52.276.082,26
164/181	28/02/2019	52.276.082,24		52.276.082,24	0,85%	52.719.648,68	3.051.316,00	49.668.332,67
165/181	31/03/2019	49.668.332,65		49.668.332,65	1,03%	50.179.610,31	3.067.793,12	47.111.817,19
166/181	30/04/2019	47.111.817,18		47.111.817,18	1,26%	47.705.663,10	3.091.415,12	44.614.247,98
167/181	31/05/2019	44.614.247,96		44.614.247,96	1,09%	45.100.398,55	3.109.963,61	41.990.434,94
168/181	30/06/2019	41.990.434,92		41.990.434,92	0,64%	42.258.117,74	3.114.628,55	39.143.489,19

GT

Referências		Valores Iniciais			Índices	Atualização	Valores Finais	
Parcela (A)	Data (B)	Saldo Devedor (C)	Revisão Atuarial (D)	Saldo Revisado (E)	INPC + 6,0% a.a. (F)	Saldo Devedor Atual (G = E*F)	Parcela Mensal (H)	Saldo Devedor (I = G*H)
137/155	31/01/2019	2.200.792,18		2.200.792,18	0,63%	2.214.600,75	121.721,59	2.092.879,16
138/155	28/02/2019	2.092.879,15		2.092.879,15	0,85%	2.110.637,39	122.159,80	1.988.477,59
139/155	31/03/2019	1.988.477,59		1.988.477,59	1,03%	2.008.946,65	122.819,46	1.886.127,19
140/155	30/04/2019	1.886.127,19		1.886.127,19	1,26%	1.909.901,88	123.765,17	1.786.136,71
141/155	31/05/2019	1.786.136,71		1.786.136,71	1,09%	1.805.599,80	124.507,76	1.681.092,04
142/155	30/06/2019	1.681.092,04		1.681.092,04	0,64%	1.691.808,76	124.694,52	1.567.114,23

Comentário:

- Observamos que o contrato de dívida com as patrocinadoras se encerrarão no próximo exercício, no mês de julho de 2020.

7. Manifestação do Conselho Fiscal.

Diante das análises efetuadas e em atendimento à legislação específica mencionada anteriormente, este colegiado verificou que a ELETRA aplica todas as premissas e hipóteses designadas nos trabalhos realizados pela consultoria atuarial. Isto exposto, manifestamos que as premissas e hipóteses atuariais estão aderentes ao equilíbrio patrimonial com relação aos compromissos e obrigações do plano.

Caro

Ed

Ed

Caro

II. ANÁLISE DA ADERÊNCIA DOS RECURSOS GARANTIDORES À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS E ÀS NORMAS EM VIGOR

1. Enquadramentos Globais

CV

Posição em 28/06/2019

SEGMENTOS DE INVESTIMENTOS	R\$	%PL	Política de Investimentos		RES. CMN 4.661/18 Limite Máximo
			Alocação Objetivo	Limite Máximo	
RENDA FIXA	442.143.462	70,44%	66%	100%	100%
Títulos da Dívida Pública Federal	195.700.532	31,18%	-	100%	100%
CDB	51.112.525	8,14%	-	80%	80%
Debêntures	16.000.615	2,55%	-	80%	80%
FUNDOS EXCLUSIVOS	96.684.923	15,40%	-	-	-
GOYAZES	96.684.923	15,40%	-	-	-
FUNDOS NÃO EXCLUSIVOS DE RF	82.644.866	13,17%	-	-	-
INSTITUCIONAL ACTIVE FIX	4.550.142	0,72%	-	-	-
EMISSIONES PRIMARIAS II	177.384	0,03%	-	-	-
PORTFOLIO MASTER I	110.553	0,02%	-	-	-
AF INVEST FIFR CRÉDITO PRIVADO	47.661.338	7,59%	-	-	-
AZ QUEST LUCE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	8.967.743	1,43%	-	-	-
OCCAM INSTITUCIONAL FIC	15.577.508	2,48%	-	-	-
FIDC ATICO IMOBILIÁRIO	5.434.894	0,87%	-	-	-
FIDC MASTER II	9.296	0,00%	-	-	-
FIDC MASTER III	15.483	0,00%	-	-	-
FIDC ITALIA	140.524	0,02%	-	-	-
RENDA VARIÁVEL	62.547.083	9,96%	11%	70%	70%
Ações mercado a vista	-	0,00%	-	-	-
Fundos Renda Variável	62.547.083	9,96%	-	70%	70%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	103.318.283	16,46%	17%	20%	20%
FIP	29.126.149	4,64%	0%	15%	15%
GERAÇÃO ENERGIA MULTISTRATEGICA	14.520.919	2,31%	-	-	-
BR ENERGIA REN FIP	5.171.653	0,82%	-	-	-
KINEA R ESTATE I	852.781	0,14%	-	-	-
MULTINER FIP	-	0,00%	-	-	-
FIP PRINCIPAL INVEST	4.807.997	0,77%	-	-	-
FIP INDUSTRIAL PARKS	3.772.799	0,60%	-	-	-
FMIEE	34.090	0,01%	0%	15%	15%
Mercatto Alimentos	34.090	0,01%	-	-	-
FIM	74.158.044	11,81%	0%	15%	15%
ARX EXTRA FIC FI MULTIMERCADO	11.033.167	1,76%	-	-	-
IBIUNA HEDGE	16.242.626	2,59%	-	-	-
SPX NIMITZ	22.116.540	3,52%	-	-	-
KINEA CHRONOS	24.765.713	3,95%	-	-	-
IMOBILIÁRIO	21.101.149	3,36%	3%	20%	20%
FII RB RESIDENCIAL DES. II	1.728.183	0,28%	-	-	-
FII RIO BRAVO RENDA VAREJO	5.010.164	0,80%	-	-	-
FII SOCOPA	7.973.062	1,27%	-	-	-
FII SANTANDER AGENCIAS	3.721.815	0,59%	-	-	-
CRI PETRO	928.526	0,15%	-	-	-
CRI INBRANDS	1.739.399	0,28%	-	-	-
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	13.755.712	2,19%	2%	15%	15%
Outros	(15.188.581)	-2,42%	-	-	-
Disponível/ Valores pagar/ Depósito Judicial / Exig. Cont.	2.933.735	0,47%	-	-	-
Valores a pagar e receber em fundos/swap/empréstimos	-	0,00%	-	-	-
PDD - CCI CESTO E CCI STIEBLER	(18.122.316)	-2,89%	-	-	-
RECURSOS GARANTIDOS	627.677.108,38				

Fonte: Custódia e Balancete

Comentários:

- No Plano Celgprev (CV), a ELETRA encerrou o 1º semestre de 2019 dentro dos limites legais da Resolução CMN n. 4.661/2018 e da Política de Investimentos estabelecida para o ano de 2019, em todos os segmentos.

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

BD

Posição em 28/06/2019

SEGMENTOS DE INVESTIMENTOS	R\$	%PL	Política de Investimentos		RES. CMN 4.661/18 Limite Máximo
			Alocação Objetivo	Limite Máximo	
RENDA FIXA	58.676.926	77,74%	78%	100%	100%
Títulos da Dívida Pública Federal	29.201.959	38,69%	-	100%	100%
CDB	-	0,00%	-	80%	80%
Debêntures	781.202	1,03%	-	80%	80%
FUNDOS EXCLUSIVOS	149.380	0,20%	-	-	-
GOYAZES	149.380	0,20%	-	-	-
FUNDOS NÃO EXCLUSIVOS DE RF	28.544.385	37,82%	-	-	-
INSTITUCIONAL ACTIVE FIX	401.349	0,53%	-	-	-
EMISSÕES PRIMÁRIAS II	76.022	0,10%	-	-	-
MODAL INSTITUCIONAL RF	3.168.665	-	-	-	-
AF INVEST FIRF CRÉDITO PRIVADO	10.316.784	13,67%	-	-	-
AZ QUEST LUCE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	7.478.596	9,91%	-	-	-
OCCAM INSTITUCIONAL FIC	4.755.958	6,30%	-	-	-
FIDC ATICO IMOBILIÁRIO	2.328.920	3,09%	-	-	-
FIDC MASTER II	6.197	0,01%	-	-	-
FIDC MASTER III	1.728	0,00%	-	-	-
FIDC ITALIA	10.165	0,01%	-	-	-
RENDA VARIÁVEL	-	0,00%	0%	70%	70%
Ações mercado a vista	-	0,00%	-	-	-
Fundos Renda Variável	-	0,00%	-	70%	70%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	12.575.359	16,66%	17%	20%	20%
FIP	3.277.634	4,34%	0%	15%	15%
GERAÇÃO ENERGIA MULTIESTRATEGICA	-	0,00%	-	-	-
BR ENERGIA REN FIP	423.135	0,56%	-	-	-
FIP PRINCIPAL INVEST	2.622.698	3,47%	-	-	-
FIP INDUSTRIAL PARKS	231.801	0,31%	-	-	-
FIM	9.297.725	12,32%	0%	15%	15%
IBIUNA HEDGE	2.165.683	2,87%	-	-	-
SPX NIMITZ	3.901.731	5,17%	-	-	-
KINEA CHRONOS	3.230.310	4,28%	-	-	-
IMOBILIÁRIO	2.643.663	3,50%	3%	20%	20%
FII RB RESIDENCIAL DES. II	411.717	0,55%	-	-	-
FII RIO BRAVO RENDA VAREJO	2.231.946	2,96%	-	-	-
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	1.293.590	1,71%	2%	15%	15%
Outros	289.246	0,38%	-	-	-
Disponível/ Valores pagar/ Depósito Judicial / Exig. Cont.	289.246	0,38%	-	-	-
Valores a pagar e receber em fundos/swap/empréstimos	-	0,00%	-	-	-
PDD - CCI CESTO E CCI STIEBLER	-	0,00%	-	-	-
RECURSOS GARANTIDOS	75.478.785,23				

Fonte: Custódia e Balancete

Comentários:

- No Plano Eletra 1 (BD), a ELETTRA encerrou o 1º semestre de 2019 dentro dos limites legais da Resolução CMN n. 4.661/2018 e da Política de Investimentos estabelecida para o ano de 2019, em todos os segmentos.

PGA

Posição em 28/06/2019

SEGMENTOS DE INVESTIMENTOS	R\$	%PL	Política de Investimentos		RES. CMN 4.661/18 Limite Máximo
			Alocação Objetivo	Limite Máximo	
RENDA FIXA	10.247.626	1,63%	100%	100%	100%
FUNDOS NÃO EXCLUSIVOS DE RF	10.247.626	1,63%	-	-	-
INSTITUCIONAL ACTIVE FIX	821.363	0,13%	-	-	-
AF INVEST FIRF CRÉDITO PRIVADO	8.865.118	1,41%	-	-	-
AZ QUEST LUCE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	561.144	-	-	-	-
Outros	32.227	0,31%	-	-	-
Disponível/ Valores pagar/ Depósito Judicial / Exig. Cont.	32.227	0,31%	-	-	-
RECURSOS GARANTIDOS	10.279.853,01				

Fonte: Custódia e Balancete

Comentário:

- O patrimônio do Plano de Gestão Administrativa (PGA) está alocado em três fundos abertos: AF Invest, AZ Quest e Active Fix IB. Observamos que, no 1º semestre de 2019, não ocorreram desenquadramentos em relação à Política de Investimentos e nem em relação aos limites da Resolução CMN n. 4.661/2018.

2. Enquadramento das Diversificações

CV

ALOCÇÃO POR EMISSOR		%PL	Posição em 28/06/2019	
			Limites Máximos	
			Política	Res. 4.661/2018
TESOURO NACIONAL	195.700.532			
NTN-B Curva	194.043.560	30,91%	100%	100%
Compromissada	-	0,00%	100%	100%
LFT Mercado	-	0,00%	100%	100%
TÍTULO PÚBLICO Mercado - CVSA	1.656.972	0,26%	100%	100%
Instituição Financeira Autorizada a Funcionar pelo BACEN	51.112.525			
PAN	51.112.525	8,14%	20%	20%
Cia Aberta com Registro na CVM	16.000.615			
ALGAR	1.562.404	0,25%	10%	10%
CIA PAULISTA DE TRANSMISSÃO E ENERGIA	346.963	0,06%	10%	10%
SULAMERICA	2.879.933	0,46%	10%	10%
RAIZEN ENERGI	11.211.315	1,79%	10%	10%
FI/FIC do Segmento de Investimentos Estruturados	103.284.193			
Fundos Multimercados	74.158.044	11,81%	15%	15%
Fundos de Participação	29.126.149	4,64%	15%	15%

Fonte: Aditus

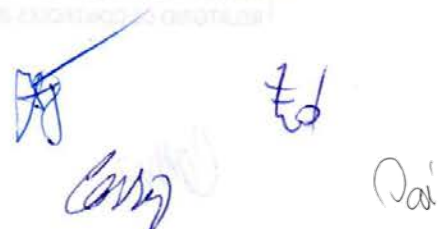
BD

ALOCÇÃO POR EMISSOR		%PL	Posição em 28/06/2019	
			Limites Máximos	
			Política	Res. 4.661/2018
TESOURO NACIONAL	29.201.959			
NTN-B Curva	29.201.959	38,7%	100%	100%
Cia Aberta com Registro na CVM	781.202			
ALGAR	781.202	1,0%	10%	10%
FI/FIC do Segmento de Investimentos Estruturados	12.575.359			
Fundos Multimercados	9.297.725	12,3%	15%	15%
Fundos de Participação	3.277.634	4,3%	15%	15%

Fonte: Aditus

Comentários:

- A Fundação ELETRA está aderente aos limites de alocação por emissor.
- O uso de derivativos nas carteiras é permitido, conforme a Política de Investimentos. Para tanto, devem ser respeitados cumulativamente os limites, restrições e demais condições estabelecidas pela Resolução CMN n. 4.661/2018. A posição da ELETRA em tais ativos está enquadrada e em consonância ao Art. 30 da citada Resolução, a qual delimita que os depósitos de margem para futuros e o prêmio pago em opções são de até 15% e 5%, respectivamente. Esse controle é feito pelo consultor de risco da Fundação (Aditus), o qual disponibiliza, mensalmente, relatório de *compliance* de monitoramento.



- No 1º semestre de 2019, não houve aportes em novos ativos, uma vez que está em curso o processo de seleção de novos gestores, com o objetivo de atualizar o último trabalho feito em 2018.
- O consultor de riscos da Fundação (Aditus) não reportou a ocorrência de operações vedadas na Resolução CMN n. 4.661/18 ou nas Políticas de Investimentos, nos Fundos em que a ELETRA tem aplicação, tanto nos Planos de Benefícios, como no Fundo Administrativo.

3. Controle Fiduciário dos Planos (Compliance)

O controle fiduciário (*compliance*) das aplicações, ou seja, a conformidade com as restrições legais e com a Política de Investimentos (diversificações) é realizado, mensalmente, pela área de Investimentos, que verifica os limites por segmento e por plano de todos os ativos presentes nas carteiras dos fundos exclusivos.

Por meio de relatório consolidado do consultor de riscos (Aditus) são informadas as posições de todos os fundos (exclusivo e não exclusivos), em que as informações são prestadas, mensalmente, para o acompanhamento dos limites, que são disponibilizadas para acompanhamento e controle dos Investimentos da ELETRA.

Segundo os relatórios disponibilizados, a Entidade encontra-se em conformidade quanto aos limites da legislação.

4. Rentabilidade

CV

Segmento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	ACUMULADO 2019	BENCHMARK	META DE RENTABILIDADE ANUAL - PI
Renda Fixa	0,90%	0,60%	0,74%	0,98%	0,87%	0,89%	5,07%	IPCA + 6,0% a.a.	12,18%
Renda Variável	10,65%	-1,73%	-0,41%	2,27%	3,37%	4,88%	20,08%	IBX + 3,0% a.a.	12,70%
Investimentos Estruturados	1,60%	-0,89%	0,16%	-0,26%	0,69%	1,24%	2,55%	IPCA + 6,0% a.a.	8,34%
Imobiliário	0,29%	0,03%	0,58%	1,61%	2,25%	1,90%	6,82%	IPCA + 6,0% a.a.	12,67%
Operações Com Participantes	1,05%	1,15%	1,20%	1,41%	1,14%	1,06%	7,21%	IPCA + 6,5% a.a.	10,35%
CV	1,72%	0,18%	0,58%	0,95%	1,11%	1,31%	6,00%	INPC + 5,45%	10,36%
INPC + 5,45%	0,80%	0,99%	1,22%	1,05%	0,59%	0,45%	5,21%		
IPCA	0,32%	0,43%	0,75%	0,57%	0,13%	0,01%	2,23%		
IBX	10,71%	-1,76%	-0,11%	1,06%	1,14%	4,10%	15,60%		

Fonte: Investimentos

BD

Segmento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	ACUMULADO 2019	BENCHMARK	META DE RENTABILIDADE
Renda Fixa	0,82%	0,63%	0,80%	1,01%	0,01%	0,49%	3,82%	IPCA + 6,0% a.a.	9,89%
Renda Variável	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	IBX + 3,0% a.a.	12,70%
Investimentos Estruturados	1,55%	-0,14%	1,86%	-0,07%	0,50%	1,03%	4,81%	IPCA + 6,0% a.a.	7,92%
Imobiliário	-1,80%	-0,68%	1,29%	2,93%	2,88%	7,30%	12,24%	IPCA + 6,0% a.a.	11,40%
Operações Com Participantes	1,03%	1,14%	1,25%	1,15%	1,12%	1,04%	6,93%	IPCA + 6,5% a.a.	9,31%
BD	0,84%	0,49%	1,00%	0,91%	0,25%	1,13%	4,70%	INPC + 5,45%	9,77%
INPC + 5,55%	0,81%	0,99%	1,22%	1,05%	0,60%	0,46%	5,26%		
IPCA	0,32%	0,43%	0,75%	0,57%	0,13%	0,01%	2,23%		
IBX	10,71%	-1,76%	-0,11%	1,06%	1,14%	4,10%	15,60%		

Fonte: Investimentos

PGA

Considerando a transferência de Recursos do Plano Celgprev conforme CI-035/18

Segmento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	ACUMULADO 2019	BENCHMARK	META DE RENTABILIDADE
Renda Fixa	0,61%	1,68%	1,10%	1,18%	1,41%	1,11%	7,30%	CDI	7,00%
PGA	0,61%	1,68%	1,10%	1,18%	1,41%	1,11%	7,30%	CDI	7,00%
%CDI	113,31%	340,43%	235,37%	227,67%	259,23%	237,18%	237,86%		

Desconsiderando a transferência de Recursos do Plano Celgprev

Segmento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	ACUMULADO 2019	BENCHMARK	META DE RENTABILIDADE
Renda Fixa	0,61%	0,54%	0,56%	0,60%	0,60%	0,50%	3,46%	CDI	7,00%
PGA	0,61%	0,54%	0,56%	0,60%	0,60%	0,50%	3,46%	CDI	7,00%
%CDI	113,31%	109,93%	118,87%	115,92%	110,34%	106,72%	112,69%		

Fonte: Investimentos

Comentários:

- No Plano Celgprev (CV), a rentabilidade acumulada dos investimentos, no 1º semestre de 2019 (6,00%), superou a meta atuarial do plano, de INPC + 5,45% a.a. (5,21%). Analisando separadamente os segmentos, verifica-se que os segmentos estruturados e renda fixa não superaram seu *benchmark*/meta atuarial, sendo que o segundo segmento informado ficou próximo à meta. Os demais segmentos, por outro lado, tiveram retornos acima do *benchmark* e da meta atuarial.
- No Plano Eletra 1 (BD), a rentabilidade acumulada dos investimentos, no 1º semestre de 2019 (4,70%), ficou abaixo do índice de referência do plano (INPC+ 5,55%), o qual fechou o período com acumulado de 5,26%. Analisando separadamente os segmentos, verifica-se que a renda fixa não superou o *benchmark*, em função da carteira estar exposta, basicamente, em Fundos atrelados ao CDI. Os demais segmentos superaram a meta atuarial no período, sendo que, no segmento estruturado, há uma menor exposição em Fundos de Participação que no Plano Celgprev (CV), e que estão, em sua maioria, estressados.
- A rentabilidade acumulada dos investimentos do PGA atingiu 112,69% do CDI, definido como meta de rentabilidade do plano.
- O segmento de Investimentos Estruturados dos planos de benefícios a Fundação tem alocação nos seguintes FIPS:
 - FIP GERAÇÃO ENERGIA MULTIESTRATÉGIA;
 - FIP KINEA;
 - FIP MULTINER;
 - FIP PRINCIPAL INVEST;
 - FIP BRASIL ENERGIA RENOVÁVEL;
 - FIP INDUSTRIAL PARKS - ANTIGO FIP RIVIERA;
 - FMIEE MERCATTO ALIMENTOS.
- Desses ativos, somente o FIP Kinea Imobiliário e o FMIEE Mercatto Alimentos conseguiram viabilizar desinvestimento de ativos, viabilizando um retorno positivo e com valor superior ao capital principal aplicado aos cotistas. Os demais, seguem em reestruturação.

[Handwritten signatures and initials]

5. Avaliação dos Administradores/Gestores (Externos)

Segmento	Estratégia	Fundos	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	ACUMULADO
Renda Fixa	CDI	INSTITUCIONAL ACTIVE FIX	0,65%	0,48%	0,46%	0,55%	0,63%	0,58%	3,39%
Renda Fixa	CRÉDITO	EMISSIONES PRIMARIAS II	-0,02%	-0,02%	-0,01%	-0,02%	-0,02%	-0,01%	-0,11%
Renda Fixa	ALM	GOYAZES	0,94%	0,54%	0,57%	0,78%	1,86%	1,99%	6,86%
Renda Fixa	CRÉDITO	PORTFOLIO MASTER I	-1,31%	-1,66%	-1,58%	-1,60%	-2,15%	-0,96%	-8,91%
Renda Fixa	CDI	AF INVEST FIFR CRÉDITO PRIVADO	0,61%	0,56%	0,54%	0,57%	0,57%	0,49%	3,39%
Renda Fixa	CDI	AZ QUEST LUCE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,60%	0,53%	0,48%	0,53%	0,53%	0,46%	3,18%
Renda Fixa	CDI	OCCAM INSTITUCIONAL FIC	1,18%	0,30%	0,34%	0,37%	0,74%	0,78%	3,76%
Renda Fixa	CRÉDITO	ATICO FIDC	-0,06%	-0,14%	-0,11%	-0,14%	-15,98%	-0,10%	-16,44%
Renda Fixa	CRÉDITO	MASTER II FIDC	-2,95%	0,97%	-7,12%	6,09%	2,63%	-30,67%	-31,30%
Renda Fixa	CRÉDITO	MASTER III FIDC	-9,08%	-12,51%	-10,77%	6,09%	-14,91%	-18,14%	-47,55%
Renda Fixa	CRÉDITO	ITALIA FIDC	60,06%	206,55%	106,02%	356,55%	6,39%	7,29%	7474,79%
Renda Variável	VALOR	BOGARI VALUE	11,56%	-2,23%	1,41%	2,82%	3,68%	3,00%	21,46%
Renda Variável	VALOR	XP INVESTOR FIA	10,22%	-1,46%	-1,45%	1,97%	3,35%	6,20%	19,80%
Renda Variável	VALOR	XP INVESTOR 30 FIA	10,04%	-1,46%	-1,41%	1,94%	2,99%	5,72%	18,66%
Investimentos Estruturados	Participações	GERAÇÃO ENERGIA MULTISTRATEGICA	0,92%	-0,06%	-0,02%	-0,03%	0,01%	-0,02%	0,79%
Investimentos Estruturados	Participações	BRASIL ENERGIA RENOVÁVEL	0,20%	-0,08%	-0,08%	-0,08%	-0,17%	-2,20%	-2,41%
Investimentos Estruturados	Participações	KINEA II ESTATE I	-0,14%	-0,15%	-5,41%	-5,17%	-0,15%	-0,14%	-10,81%
Investimentos Estruturados	Participações	MULTINER	-0,42%	-0,37%	-0,05%	-100,00%	0,00%	0,00%	-100,00%
Investimentos Estruturados	Participações	PRINCIPAL INVEST	0,77%	-9,52%	8,55%	-0,66%	-1,47%	-2,17%	-5,22%
Investimentos Estruturados	Participações	INDUSTRIAL PARKS	0,50%	-4,21%	-0,74%	-0,17%	-0,27%	-0,13%	-4,98%
Investimentos Estruturados	Emp. Emergentes	MERCATTO ALIMENTOS	-0,26%	-93,84%	-0,72%	-0,82%	-7,83%	-0,25%	-94,44%
Investimentos Estruturados	FIM	ARX EXTRA FIC FI MULTIMERCADO	2,15%	-0,51%	-1,75%	-0,13%	1,11%	1,13%	1,97%
Investimentos Estruturados	FIM	IBIUNA HEDGE	3,78%	-0,96%	-0,61%	0,24%	0,78%	4,67%	8,04%
Investimentos Estruturados	FIM	SPX NIMITZ	1,05%	0,24%	0,71%	-0,03%	1,55%	1,44%	5,05%
Investimentos Estruturados	FIM	KINEA CHRONOS	1,81%	-0,04%	-0,03%	0,20%	0,82%	1,38%	4,30%
Imobiliário	FII	R8 RESIDENCIAL DES. II	-7,55%	1,20%	-4,99%	-6,70%	3,19%	14,01%	-2,22%
Imobiliário	FII	RIO BRAVO RENDA VAREJO	-0,25%	-1,14%	2,88%	5,02%	2,80%	6,15%	16,66%
Imobiliário	FII	SOCOPA	3,23%	1,01%	-0,16%	2,88%	1,21%	-0,98%	7,35%
Imobiliário	FII	SANTANDER AGENCIAS	-1,89%	-1,25%	2,27%	-0,81%	3,32%	2,48%	4,06%
Indicadores		CDI	0,54%	0,49%	0,47%	0,52%	0,54%	0,47%	3,07%
Indicadores		INPC+5,45%	0,80%	0,99%	1,22%	1,05%	0,59%	0,45%	5,21%
Indicadores		INPC+5,55%	0,81%	0,99%	1,22%	1,05%	0,60%	0,46%	5,26%
Indicadores		IBX-100	10,71%	-1,76%	-0,11%	1,06%	1,14%	4,10%	15,60%

Fonte: Investimentos

Comentários:

- Na tabela acima é apresentada a performance do fundo e dos principais indicadores no 1º semestre de 2019 nos segmentos de Renda Fixa, Renda Variável, Investimento Estruturado, Investimento no Exterior e Imobiliário.
- Quanto a performance dos gestores de renda fixa, vale destacar:
 - Os Fundos de liquidez (Institucional Active, AF Invest, AZ Quest e Occam) atingiram meta de rentabilidade superior ao CDI.
 - Os Fundos de Renda Fixa de Crédito Privado Fechados (Emissões Primárias II, Portfólio Master I, FIDC Ático, FIDC Master II, FIDC Master III e FIDC Itália), os quais também estão estressados, tiveram uma rentabilidade inferior ao CDI, com exceção do FIDC Itália, o qual apresentou recuperação de créditos inadimplentes no semestre e, logo, valorizando sua cota.
 - O Fundo Exclusivo Goyazes é o fundo ALM do plano PACV, sua meta até 20185 era de INPC+6% mas, no primeiro quadrimestre do ano, foi redefinida para: 60 % CDI+40 % IMA-B+0,50%. Este fundo obteve uma rentabilidade de 6,86%, superando a meta atuarial dos dois planos de benefícios.
- Quanto à performance dos gestores de renda variável, vale destacar:
 - A Fundação tem aplicação em três Fundos: Bogari Value, XP Investor FIA e XP Investor 30 FIA. Esses ativos serão reavaliados em novo processo de seleção, no intuito de comparar a eficiência dos mesmos com outros Fundos, mesmo apresentando histórico de performance positiva.
 - Os Fundos estão com rentabilidade superior aos benchmarks da bolsa (IBX-50 e IBX-100). Quanto aos ativos da XP, tratam-se de Fundos espelho e que tem como estratégia a aquisição de ações por meio da análise fundamentalista, buscando superar o Ibovespa.

Caro

AS

EF

Dai

- Quanto à performance dos gestores dos fundos do segmento Investimento Estruturado, vale destacar:
 - Essa classe de ativos é formada por 11 Fundos. Aqueles que apresentam liquidez são classificados (entre D+30 a D+60) são classificados como Multimercado Estruturados. Os demais, conforme informado anteriormente, são ativos fechados e que não apresentam liquidez.
 - Os Fundos Multimercado Estruturados são os seguintes: ARX Extra FIC FI Multimercado, Ibiuna Hedge, SPX Nimitz e Kinea Chronos. Somente o ARX teve performance inferior ao CDI, no entanto, em relação à meta atuarial, o Ibiuna Hedge foi o único que teve retorno superior à meta atuarial dos Planos CV e BD.
 - Essa classe de ativos também será submetida a novo estudo de seleção de gestores com o objetivo de se buscar outras opções mais eficientes que as atuais.
- Quanto à performance dos gestores dos fundos do segmento Imobiliário, vale destacar:
 - O FII RB Capital Desenvolvimento Residencial II apresentou uma performance de negativa - 2,22%, não superando a meta atuarial dos Planos – CV 5,21% e BD 5,26%. Este fundo teve seu prazo de encerramento adiado mais uma vez para dezembro de 2019. O montante investido em junho de 2019 era de R\$ 2,1 MM e a Eletra já recebeu R\$ 84.988,00 a título de rendimento e amortização do fundo no 1º semestre de 2019.
 - O FII Rio Bravo Renda Varejo é antigo ativo denominado Agências Caixa Econômica Federal, e sua rentabilidade superior à meta atuarial do período. O montante investido em junho de 2019 era de R\$ 7,2 MM e a Eletra já recebeu R\$ 265.041,00 a título de rendimento e amortização do fundo no 1º semestre de 2019.
 - O FII Santander Agências não superou à TMA dos Planos de Benefícios, mas foi maior que o CDI do período. O montante investido em junho de 2019 era de R\$ 3,7 MM e a Eletra já recebeu R\$ 156.127,00 a título de rendimento e amortização do fundo no 1º semestre de 2019.
 - O FII Socopa superou à meta atuarial dos Planos de Benefícios. O montante investido em junho de 2019 era de R\$ 7,9 MM e a Eletra já recebeu R\$ 323.740,00 a título de rendimento e amortização do fundo no 1º semestre de 2019, com pagamentos que ocorrem trimestralmente. Esse ativo foi constituído com prazo de duração determinado (cinco anos), mas houve prorrogação em 18.10.2018, deliberando que o vencimento passaria a ser em 31.12.2019.

[Handwritten signatures and initials]

6. Análises de Riscos

6.1. Risco de Mercado e Liquidez

CV:

Acompanhamento do VaR

Mandato	Estratégia	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	Limite
Plano Consolidado	VAR %	1,10%	0,88%	0,95%	0,88%	0,92%	1,30%	5,55%
	VAR (R\$)	6.859.682	5.498.835	5.935.491	5.534.563	5.761.361	8.321.053	
Mandato RF Crédito CDI	VAR %	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,02%	3,00%
	VAR (R\$)	5.156	4.246	6.038	5.381	4.490	10.087	
Mandato RF Mutimercados Institucionais	VAR %	0,89%	0,55%	0,51%	0,74%	1,04%	1,02%	3,50%
	VAR (R\$)	134.709	83.320	77.634	113.726	160.490	159.285	
Mandato RV	VAR %	6,80%	6,31%	7,80%	6,87%	6,14%	6,53%	15,00%
	VAR (R\$)	3.921.272	3.575.079	4.401.104	3.961.051	3.662.245	4.082.586	
Mandato Multimercado Estruturado	VAR %	2,82%	1,82%	1,35%	1,08%	0,89%	2,39%	8,00%
	VAR (R\$)	2.031.284	1.309.494	965.330	772.416	642.638	1.755.909	

Liquidez do plano

Prazo de Liquidez	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	LIMITE MÍNIMO
Até 21 dias úteis	28,11%	42,58%	42,73%	33,50%	37,98%	37,73%	10,00%
Até 252 dias úteis	51,10%	51,55%	47,29%	51,49%	52,63%	52,78%	30,00%
Até 1260 dias úteis	78,88%	79,30%	77,35%	79,18%	80,00%	79,69%	50,00%

Fonte: Aditus

Comentários:

- O acompanhamento do risco de mercado é feito através do VaR, apurado mensalmente pelo consultor de riscos (Aditus) e o custodiante (Itaú). Os limites de VaR para o Plano se comportaram dentro do limite da Política de Investimentos.
- A liquidez atual reflete uma carteira considerada em Estudos de ALM, para fazer frente às necessidades de pagamento de benefícios e despesas correntes. O quadro de liquidez apresentado reflete o prazo de resgate de cotas indicado no regulamento dos fundos. Nos meses de fevereiro e maio houveram aumento do nível de liquidez de 21 dias úteis em função da amortização das NTN-Bs, em que as aplicações foram feitas nos ativos D+1 AF e AZ Quest.

BD:

Acompanhamento do VaR

Mandato	Estratégia	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	Limite
Plano Consolidado	VAR %	0,57%	0,36%	0,25%	0,24%	0,21%	0,55%	5,55%
	VAR (R\$)	418.272	264.206	183.830	180.483	146.947	409.183	
Mandato RF Crédito CDI	VAR %	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,02%	3,00%
	VAR (R\$)	718	550	745	736	1.715	4.243	
Mandato RF Mutimercados Institucionais	VAR %	0,87%	0,51%	0,37%	0,62%	0,81%	0,97%	3,50%
	VAR (R\$)	67.553	39.771	28.790	48.225	63.710	76.950	
Mandato RV	VAR %	-	-	-	-	-	-	15,00%
	VAR (R\$)	-	-	-	-	-	-	
Mandato Multimercado Estruturado	VAR %	2,96%	1,86%	1,51%	1,06%	0,95%	2,55%	8,00%
	VAR (R\$)	266.158	166.861	135.454	95.125	85.699	235.181	

Liquidez do plano

Prazo de Liquidez	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	LIMITE MÍNIMO
Até 21 dias úteis	20,91%	28,42%	29,98%	40,03%	44,06%	43,19%	10,00%
Até 252 dias úteis	50,64%	51,46%	47,63%	50,66%	52,84%	51,40%	30,00%
Até 1260 dias úteis	71,88%	72,68%	70,52%	72,21%	74,66%	72,67%	50,00%

Fonte: Aditus

Carla

[Assinatura]

#2

Dai

Comentários:

- O acompanhamento do risco de mercado é feito através do VaR, apurado, mensalmente, pelo consultor de riscos (Aditus) e pelo custodiante (Itaú). Os limites de VaR para o Plano se comportaram dentro do limite da Política de Investimentos.
- A liquidez atual reflete uma carteira considerada em Estudos de ALM para fazer frente às necessidades de pagamento do plano. O quadro de liquidez apresentado reflete o prazo de resgate de cotas indicado no regulamento dos fundos. Assim como ocorreu no Plano Celgprev (CV), no Plano Eletra 1 (BD) também ocorreram, nos meses de fevereiro e maio/19, amortizações de NTN-Bs, elevando a liquidez de 21 dias. No Plano Eletra 1 (BD), há menor exposição em ativos ilíquidos e o prazo de resgate é menor que no Plano Celgprev (CV), incorrendo em maior liquidez.

PGA

Acompanhamento do VaR

Mandato	Estratégia	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	Limite
Plano Consolidado - CDI	VAR %	0,003%	0,005%	0,01%	0,140%	0,002%	0,004%	1,00%
	VAR (R\$)	345	482	1.117	14.716	170	424	

Liquidez do plano

Prazo de Liquidez	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Até 21 dias úteis	100,00%	99,35%	100,00%	100,00%	99,35%	99,50%
Até 252 dias úteis	100,00%	99,35%	100,00%	100,00%	99,35%	99,50%
Até 1260 dias úteis	100,00%	99,35%	100,00%	100,00%	99,35%	99,50%

Fonte: Aditus

Comentários:

- O acompanhamento do risco de mercado é feito através do VaR, apurado mensalmente pelo consultor de riscos e custodiante. O limite estabelecido na Política de Investimentos para o mandato definido em PI encontra-se aderente.
- O quadro de liquidez apresentado reflete o prazo de resgate de cotas para os três Fundos que a ELETRA é cotista no Plano Administrativo: AF Invest, AZ Quest e Institucional Active.

6.2. Risco de Crédito / Contraparte

CARTEIRA PRÓPRIA

Risco de Crédito / Contraparte

Crédito Privado	Eletra 1	Celgprev	PGA
CDB	-	51.112.525	-
DEBÊNTURES	781.202	16.000.615	-
FIDC	2.347.011	5.600.198	-
CRI	-	2.667.925	-
Total de Crédito Privado	3.128.213	75.381.263	-

Por Ativo	Eletra 1	Celgprev	PGA	Limite
CDB	-	8,14%	-	80%
DEBÊNTURES	1,03%	2,55%	-	20%
FIDC	3,11%	0,89%	-	20%
CRI	-	0,43%	-	20%
Total de Crédito Privado	4,14%	12,01%	-	80%

Fonte: Custódia

Rating de Debêntures

Rating de Debêntures

Emissor	Ativo	Eletro 1	Celgprev	PGA	Rating	Agência	Perspectiva
Algar	ALGA22	781.202	1.562.404	-	brAAA	S&P	Estável
Raizen Energia	RESA31	-	11.211.315	-	brAAA	S&P	Estável
CPTE	CPTE11	-	346.963	-	brAAA	S&P	Estável
Sulamérica	SULM23	-	2.879.933	-	brA+	Fitch	Estável

Fonte: Aditus

Rating de CDB

Rating de CDB

Emissor	Eletro 1	Celgprev	PGA	Rating	Agência	Vencimento
Banco Pan	-	51.112.525	-	brAA-	S&P	18/12/2020

Fonte: Aditus

Rating de CRI

Emissor	Eletro 1	Celgprev	PGA	Rating	Agência	Vencimento
CRI Inbrands	-	1.739.398,85	-	brCCC	Fitch	07/10/2028
CRI Petro	-	928.526,23	-	brAA	Fitch	13/03/2026

Fonte: Aditus

Rating de FIDC

Emissor	Eletro 1	Celgprev	PGA	Rating	Agência	Vencimento
FIDC ATICO IMOBILIARIO	2.328.920,24	5.434.894,48	-	-	-	30/06/2022
FIDC BVA MASTER II	6.197,44	9.296,16	-	brCC	S&P	30/07/2021
FIDC BVA MASTER III	1.728,20	15.482,95	-	brCC	S&P	30/07/2021
FIDC ITALIA	10.165,15	140.524,36	-	brCC	Austin	30/06/2023

Fonte: Aditus

Comentários:

- Nas tabelas acima temos a alocação em crédito privado, em que tais alocações foram feitas diretamente na carteira própria da Fundação. Temos a destacar os seguintes pontos que consideramos de maior relevância:
 - A alocação total em crédito privado está enquadrada dentro do limite de 50% estabelecido na Política de Investimentos;
 - A alocação em crédito privado de instituições financeiras concentra-se no Plano Celgprev (CV), os quais foram emitidos pelo Banco Pan. A ELETRO adquiriu tais ativos nos exercícios de 2007, 2008 e 2014, todos com vencimento em 18/12/2020. Em 2012, o devedor moveu ação ordinária contra os credores, pedindo anulação dos CDBs emitidos e adquiridos no mercado secundário, sob a alegação de fraude em sua emissão e taxas exorbitantes. O processo está em andamento na 19ª Vara Cível na comarca de São Paulo;
 - O CRI Inbrands apresenta elevado risco de crédito, uma vez que sua nota de *rating* considera desequilíbrio nas contas da empresa, em função do elevado volume de sua dívida e a desafiadora projeção de receita futura, a qual pode ser limitada pela concorrência. A Inbrands atua no mercado varejista de vestuário, tendo as patentes de marcas como Ellus e Tommy Hilfiger;

- O FIDC Ático teve o *rating* retirado em agosto de 2015 pela *Fitch Ratings*, uma vez que a locatária do imóvel que lastreia a emissão (Abengoa Concessões Brasil Holding S.A) decidiu não mais participar do processo de *rating*, impossibilitando à agência ter acessos a informações suficientes para manter a classificação. Atualmente, não há fluxo de recebíveis, uma vez que a Abengoa desocupou o imóvel, sendo que a possibilidade do Fundo ter alguma liquidez é mediante a negociação da garantia, que é o próprio imóvel, através da venda ou contratação junto a outro locatário. Conforme laudo de avaliação da empresa CBRE, emitido em 24.05.2019, o bem avaliado é na ordem de 41.000.000,00 (quarenta e um milhões de reais), com valor de venda forçada de R\$ 30.750.000,00 (trinta milhões, setecentos e cinquenta mil reais), o qual está localizado na Barra da Tijuca/RJ e evidencia uma área construída de 7.703,72 m². Em 25.06.2019, foi realizada Assembleia de Cotistas, na qual um dos temas tratados foi a proposta de venda da garantia por R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais), mas foi rejeitada pela maioria, sendo que a ELETRA se manifestou favorável à oferta, mas foi voto vencido;
- Em relação aos demais FIDCs (Itália, Master e Master III), os mesmos são provenientes de contratos de empréstimos feitos entre o Banco BVA (liquidado pelo Banco Central em 2013) a empresas. Quando feita a intervenção no banco, houve aumento das provisões de perdas e aumento dos níveis de inadimplência. Na tentativa de se buscar a recuperação dos créditos vencidos, ocorreram mudanças de gestor, os quais vem adotando como ações a prorrogação do prazo de vencimento (originalmente 2014), na tentativa de viabilizar uma maior margem de negociação e execução das garantias vinculadas. O FIDC Itália é quem demonstra uma melhor performance na recuperação dos recebíveis, o qual é gerido pela Vila Rica Capital. Os outros dois Fundos – Master II e Master III – são geridos pelo banco Brasil Plural.
- Em relação às CCIs Provisionadas, a Cesto Incorporações liquidou a dívida do Plano Eletra 1 (BD), no entanto, ainda há saldo no Plano Celgprev (CV), que vencerá em 24/08/2019 e que permanece na custódia. Contudo, as amortizações mensais não ocorrem desde dezembro/2018, sendo que o total recebido é de R\$ 3,5 milhões, sendo que o valor aplicado foi de R\$ 5 milhões. Já a CCI Stiebler, desde 2013, está provisionada, tendo sido recebido o valor de R\$ 449.503,00 dos R\$ 5 milhões alocados no Plano Celgprev (CV). Atualmente, busca-se regularizar as garantias imobiliárias vinculadas na operação para executá-las.
- No que diz respeito a todos os investimentos dos quais a Eletra é cotista, que podem ser considerados como “estressados”, o Conselho Fiscal efetua acompanhamento constante dos mesmos, por meio das reuniões trimestrais deste colegiado.

CARTEIRA PRÓPRIA E TERCEIRIZADA

Por Ativo	Eletra 1	Celgprev	PGA	Limite
CDB	5,10%	13,92%	27,26%	80%
DEBÊNTURES	8,44%	7,09%	24,10%	20%
FIDC	4,27%	1,45%	6,64%	20%
CRI	0,01%	0,85%	0,00%	20%
Total de Crédito Privado	17,82%	23,31%	58,00%	80%

* CRI é vedado na PI do PGA

Fonte: Aditus

[Handwritten signatures and initials]

Classificação por Risco de Crédito	Eletra 1	Celgprev	PGA	Limite
Total em Crédito (Grau de Investimento + Grau Especulativo)	18,06%	23,5%	58,87%	80%
Grau Especulativo	3,12%	1,24%	0,10%	5%

Ativos classificados como grau especulativo/alto risco de crédito

Grupo	Veículo	Ativo	Rating	Agência	CV	BD	PGA
FIDC	Carteira Plano	Ático Imobiliário	-	-	0,84%	3,09%	-
CCB	FIRF Portfólio Master I	Consultoria Gestao Obras Cgo Ltda	-	-	0,00%	-	-
CCB	FIRF Portfólio Master I	Iberplas Comunicação Visual Ltda	-	-	0,00%	-	-
CCI	Carteira Plano CV	Cesto Participações	-	-	0,07%	-	-
FIDC	FIRF Portfólio Master I	Coral FIDC	-	-	0,00%	-	-
Debênture	FIRF Institucional Active	Atacadão S/A	-	-	0,00%	0,00%	0,04%
CRI	Carteira Plano	Inbrandds	CCC	Fitch	0,27%	-	-
Debênture	FIRF Institucional Active	Ecorodovias	-	-	0,00%	0,00%	0,00%
Debênture	FIRF Sul América RF Crédito Privado	Edp Espírito Santo Distribuição De Energia S.a.	-	-	0,02%	0,00%	-
FIDC	FIDC Ind Exodus	FIRF SEM EXODUS 90 FC Crédito Privado	-	-	0,00%	0,00%	0,04%
FIDC	FIRF Sul América RF Crédito Privado	FIDC Multi Maximum	-	-	0,00%	0,00%	-
FIDC	Carteira Plano CV	Multisetorial Itália	-	-	0,02%	0,00%	-
FIDC	Carteira Plano CV	Multisetorial Master II	CC	S&P	0,00%	0,01%	-
FIDC	Carteira Plano CV	Multisetorial Master III	CC	S&P	0,00%	0,01%	-
Debênture	FIRF Institucional Active	Kroton Educacional	-	-	0,00%	0,00%	0,03%

Fonte: Aditus

- A alocação em crédito privado, considerando a carteira própria e a terceirizada, está enquadrada dentro dos limites estabelecidos nas Políticas de Investimentos;
- Os limites estabelecidos por faixa de rating também estão sendo cumpridos. Vale ressaltar que o limite para categoria Grau Especulativo visa comportar possíveis rebaixamentos de ratings, portanto, não há permissão para aquisição desses títulos por parte dos gestores dos fundos de investimentos;
- Os ativos classificados como grau especulativo ou de alto risco de crédito, apresentam baixa nota de rating ou inexistência de relatório. Observamos que o limite para grau especulativo está respeitando os 5% definidos nas Políticas dos Planos.

7. Controle de Custos da Gestão de Investimentos

Despesas dos Investimentos	Eletra 1	Celgprev	PGA	Total	Part %
Internas	3.490	72.248	134.686	210.425	11,01%
Gestão dos Investimentos			134.686	134.686	7,05%
Despesas Jurídicas	3.490	72.248	-	75.738	3,96%
Externas	143.159	1.450.859	107.178	1.701.196	88,99%
Taxa de Administração e Gestão de Fundos	125.866	1.082.723	22.139	1.230.728	64,38%
Taxa de Performance	12.342	330.600	-	342.941	17,94%
Taxa CVM	-	12.030	-	12.030	0,63%
Taxa Anbima	-	1.983	-	1.983	0,10%
Taxa de Cetip	4.778	19.053	4.748	28.579	1,50%
SEUC	-	3.910	-	3.910	0,20%
CBLC	174	561	-	734	0,04%
Custódia dos Investimentos	-	-	80.291	80.291	4,20%
Despesas Totais	146.649	1.523.108	241.864	1.911.621	100,00%
RGRT	75.478.785	627.667.109	10.279.853	713.425.747	
Representatividade	0,19%	0,24%	2,35%	0,27%	

Fonte: Custódia / Contabilidade

Comentário:

- Os custos totais da gestão dos investimentos dos Planos de Benefícios representaram no 1º semestre de 2019, 0,19% no Plano Eletra 1 (BD) e 0,24% no Plano Celgprev (CV), em relação ao total dos Recursos Garantidores.

- As despesas jurídicas se referem à contratação de escritórios de advocacia que cuidam dos processos de arbitragem do FIP BER, dos serviços fiduciários prestados da CCI Cesto e, também, do acompanhamento do processo de falência da Clima Termoacústica Ltda.

8. Carteira de Empréstimos Pessoal

8.1. Comparativo do Saldo da Carteira x Atrasos – Posição 28/06/19

Plano	Saldo a Vencer	Saldo Vencido	PDD	Total
CV	13.822.454,00	346.906,05	318.184,10	13.851.175,95
BD	1.293.590	-	-	1.293.590,26
Total	15.116.044,26	346.906,05	318.184,10	15.144.766,21

Fonte: Custódia / Contabilidade

Comentários:

- No 1º semestre de 2019, observa-se que 2,29% da carteira de empréstimo encontrava-se em atraso. O valor de R\$ 346.906,05 é pertinente aos participantes do Plano Celgprev (CV).
- A próxima tabela apresenta a relação de inadimplência por participante, com os saldos vencidos. A inadimplência pode ser explicada pelas seguintes situações: 1) demissões realizadas nas patrocinadoras, onde os participantes possuem um prazo para optar por um dos institutos obrigatórios. Se a opção for de resgate por desligamento, ocorre a liquidação do saldo devedor do empréstimo pessoal e a inadimplência, neste caso, acaba sendo transitória; 2) participantes que se encontram em auxílio-doença, que não foram descontados em folha; 3) auto patrocínio e 4) participantes que foram transferidos de patrocinadora, para os quais não há convênio estabelecido com a ELETRA para desconto em folha de pagamento. Nestes três últimos casos, os participantes passam a receber boletos avulsos para pagamento de empréstimo e são notificados por carta ou e-mail sobre pagamentos pendentes.
- Ao longo do primeiro semestre de 2019, a Fundação continuou alertando participantes que estavam com mais de três prestações em atraso, informando sobre o vencimento antecipado do saldo devedor, conforme regra estabelecida em regulamento, e também sobre a inscrição nos órgãos de proteção ao crédito no caso da não regularização desses débitos.

Patrocinadora	Situação empregado	Competência da Prestação em atraso	Valor Vendido Total	Situação
ENEL	Falecimento	01/04/2019 a 30/06/2019	4.002,16	Não conseguimos contato com participante, apresentação de atestado de Óbito.
ELETRA	Participação Encerrada	01/01/2019 a 30/06/2019	1.088,06	Foi comunicado via telefone, email, notificado por correspondência não foi encontrado (devolvido pelo correio), negativo no serasa.
ENEL	Afastamento medico	01/12/2018 a 30/06/2019	25.423,55	Afastamento medico, entramos em contato via telefone, participante afirmou que não tinha condições de efetuar pagamento. Não foi negativedo por se tratar de afastamento médico e a patrocinadora não estava realizando o desconto.
ENEL	Afastamento medico	01/12/2018 a 30/06/2019	2.857,62	Afastamento medico, entramos em contato via telefone, participante afirmou que não tinha condições de efetuar pagamento. Não foi negativedo por se tratar de afastamento médico e a patrocinadora não estava realizando o desconto.
ELETRA	Participação Encerrada	01/09/2018 a 30/06/2019	6.343,42	Foi comunicado via telefone, email, notificado por correspondência não foi encontrado (devolvido pelo correio), negativo no serasa.
FNFL	Participação Encerrada	01/09/2018 a 30/06/2019	8.739,22	Foi emitido correspondência, recebida por Lirna Cristina, não tivemos contato. Devido ao processo de desligamento por inadimplência plano CV, foi efetuado o abatimento do Mutuo que o mesmo possui na Entidade, no montante de R\$ 2.485,30 (dois mil, quatrocentos e oitenta e cinco reais e trinta centavos) em 30/08/2018. Negativo no serasa.
ENEL	Participação Encerrada	01/09/2018 a 30/06/2019	13.698,71	participante. Devido ao processo de desligamento por inadimplência plano CV, foi efetuado o abatimento do Mutuo que o mesmo possui na Entidade, no montante de R\$ 5.233,58 (cinco mil, duzentos e trinta e três reais e cinquenta e oito centavos) em 30/08/2018. Negativo no serasa.
ENEL	Participação Encerrada	01/09/2018 a 30/06/2019	5.586,54	Foi emitido correspondência, recebida pelo próprio participante, nenhuma comunicação do participante. Devido ao processo de desligamento por inadimplência plano CV, foi efetuado o abatimento do Mutuo que o mesmo possui na Entidade, no montante de R\$ 6.642,84 (seis mil, seiscentos e quarenta e dois reais e oitenta e quatro centavos) em 30/08/2018. Negativo no serasa.
ENEL	Participação Encerrada	01/09/2018 a 30/06/2019	9.774,95	Foi emitido correspondência, não foi encontrado (devolvido pelo correio) nenhuma comunicação do participante. Devido ao processo de desligamento por inadimplência plano CV, foi efetuado o abatimento do Mutuo que o mesmo possui na Entidade, no montante de R\$ 16.153,17 (dezesseis mil, cento e cinquenta e três reais, dezessete centavos) em 30/07/2018. Negativo no serasa.
ENEL	Participação Encerrada	01/05/2018 a 30/06/2019	7.676,53	Foi emitido Notificação Extrajudicial em 10/08/2018, a mesma enviou email expondo motivo pelo não pagamento. Negativo no serasa.
FNFL	Participação Encerrada	01/05/2018 a 30/06/2019	9.741,18	Assinou Termo Aditivo em 25/04/2018. Pagou apenas uma parcela, após vários contatos sem resultados positivos foi emitido notificação Extrajudicial em 10/08/2018, nenhuma comunicação do participante. Negativo no serasa.
ENEL	Participação Encerrada	01/11/2017 a 30/06/2019	9.067,31	Foi emitido correspondência, não foi encontrado (devolvido pelo correio) nenhuma comunicação do participante. Negativo no serasa.
ENEL	Participação Encerrada	01/08/2017 a 30/06/2019	20.418,33	Foi emitido correspondência, não foi encontrado (devolvido pelo correio) nenhuma comunicação do participante. Negativo no serasa.
FNFL	Participação Encerrada	01/07/2017 a 30/06/2019	29.854,00	Foi emitido correspondência, recebido por Bruno Assunção Martins, nenhuma comunicação do participante. Notificação extrajudicial protocolada em Brasília. Notificado no serasa.
ENEL	Participação Encerrada	01/07/2017 a 30/06/2019	9.239,44	Foi emitido correspondência, nenhuma comunicação do participante. Devido ao processo de desligamento por inadimplência plano CV, foi efetuado o abatimento do Mutuo que o mesmo possui na Entidade, no montante de R\$ 4.105,90 (quatro mil, cento e cinco reais e noventa centavos) em 27/04/2018. Notificado no serasa.
FNFL	Participação Encerrada	01/02/2017 a 30/06/2019	36.645,73	PROCESSO JUDICIAL
FNFL	Participação Encerrada	01/01/2017 a 30/06/2019	14.106,34	Foi emitido correspondência não foi encontrado (devolvido pelo correio) nenhuma comunicação do participante. Devido ao processo de desligamento por inadimplência (proc. 119/2018) plano CV, foi efetuado o abatimento do Mutuo que o mesmo possui na Entidade, no montante de R\$ 5.275,03 (cinco
ELETRA	Participação Encerrada	01/01/2017 a 30/06/2019	12.862,79	PROCESSO JUDICIAL
FNFL	Participação Encerrada	01/10/2014 a 30/06/2019	16.024,88	PROCESSO JUDICIAL
ENEL	Participação Encerrada	01/10/2013 a 30/06/2019	109.755,29	PROCESSO JUDICIAL
			346.906,05	

8.2. Concessão de Empréstimos

Comparativo semestral – R\$

Período	CELGPREV		Eletra 1		Totais	
	Saldos	Qtde	Saldos	Qtde	Total	Qtde
1º Semestre 2018	1.009.648,36	84	235.165,11	11	1.244.813,47	95
2º Semestre 2018	1.392.387,42	112	145.335,13	11	1.537.722,55	123
1º Semestre 2019	2.345.472,97	199	115.483,77	16	2.460.956,74	215
Varição último semestre	68%		-21%		60%	

Fonte: Custódia / Contabilidade

Comentários:

- No 1º semestre de 2019, considerável aumento nas concessões do Plano Celgprev (CV) em relação às concessões totais do segundo semestre de 2018.
- Quanto ao Plano Eletra 1 (BD), observa-se uma considerável redução das concessões. Esse fato ocorreu em função de um estudo atuarial específico do fundo de liquidação dos empréstimos desse Plano, em que foram constatados, ausência de oxigenação populacional atrelada ao alto grau de envelhecimento, potencial risco de endividamento das famílias (potencialidade de novos empréstimos e renovações) e insuficiência de cobertura do referido fundo, agregando sérios riscos de insolvência de cobertura dos óbitos pelo Fundo. Sendo assim, em 02.05.2019, a carteira de empréstimos foi fechada para novas concessões, inicialmente, pelo prazo de 12 (doze) meses.
- As informações anteriores ao exercício de 2018, não foram localizadas. Em virtude da falta de automatização do processo, via sistema, e de controles à época, o acesso a tais dados foi impossibilitado.
- Em janeiro de 2019, foi iniciado o projeto para utilização do sistema de empréstimos Trust. Ainda faltam alguns ajustes para serem feitos em função da base que foi migrada no exercício de 2017 estar com inconsistências, em que se busca auditar, individualmente, cada um dos contratos ativos e proceder com os ajustes que forem pertinentes em cada situação, obedecendo às regras estabelecidas no contrato.

8.3. Fundo de Reserva para Garantia do Empréstimo

Arrecadação do Fundo Garantidor no 1º semestre de 2019 comparado à sua utilização:

Plano	Arrecadação	Utilização	Resultado
CV	19.180,37 -	170.443,07 -	151.262,70
BD	849,00 -	45.714,29 -	44.865,29
Totais	20.029,37 -	216.157,36 -	196.127,99

Evolução do Fundo Garantidor por semestre:

Plano	Arrecadação	Utilização	Resultado
CV	19.180,37 -	170.443,07 -	151.262,70
BD	849,00 -	45.714,29 -	44.865,29
Totais	20.029,37 -	216.157,36 -	196.127,99

Evolução do Fundo Garantidor por semestre:

Fundo Garantidor	1º SEM 2018	2º SEM 2018	1º SEM 2019	Varição Semestral	%
CV	1.083.388,07	1.128.591,92	1.053.514,15	- 75.077,77	-7%
BD	156.221,08	95.535,89	54.865,47	- 40.670,43	-43%
Totais	1.239.609,15	1.224.127,81	1.108.379,61	-115.748,20	-9%

Comentário:

- A arrecadação para constituição do fundo garantidor foi de R\$ 20.029,37 no 1º semestre de 2019. Nesse mesmo período foi utilizado R\$ 216.157,36 para liquidação dos empréstimos. Para o Plano

BD as concessões já foram suspensas, sendo que o estudo de avaliação de solvência do Fundo de Liquidação será estendido ao Plano CV.

8.4. Taxa Administrativa de Empréstimo

Arrecadação com a cobrança no 1º Semestre de 2019:

	Celgprev	Eletra 1	Total
jan/19	3.899,08	67,82	3.966,90
fev/19	4.033,99	242,81	4.276,80
mar/19	2.841,83	836,89	3.678,72
abr/19	3.240,40	16,55	3.256,95
mai/19	7.501,34	48,79	7.550,13
jun/19	4.103,44	-	4.103,44
Totais	25.620,08	1.212,86	26.832,94

9. Carteira de Imóveis

A ELETRA não possui imóveis a declarar.

10. Manifestação do Conselho Fiscal

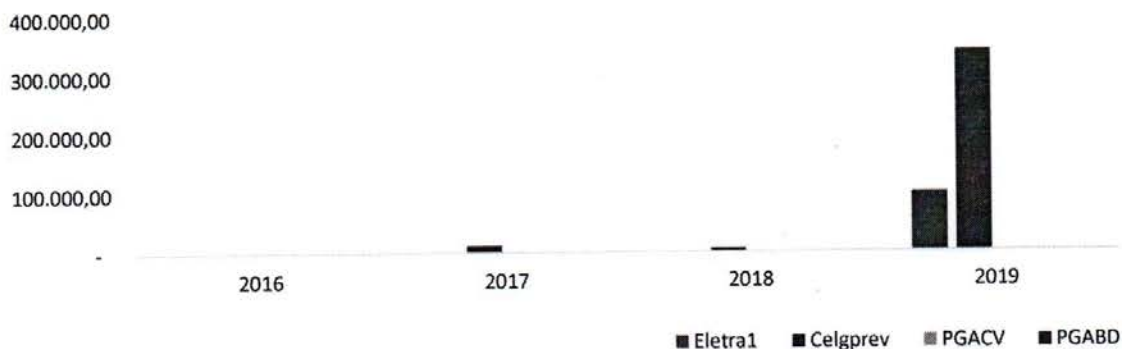
Em atendimento ao artigo 19 da Resolução do CGPC n. 13/2004 e diante das análises efetuadas com relação à Resolução do CMN n. 4.661/18 e às diretrizes estabelecidas nas Políticas de Investimentos de 2018, a gestão dos recursos garantidores, no 1º semestre de 2019, dos planos de benefícios Celgprev (CV) e Eletra 1 (BD) apresentou o seguinte resultado:

- Todos os segmentos de investimentos se mostraram aderentes à legislação.
- Os ativos estressados estão sendo monitorados constantemente, sendo repassada pela área técnica da entidade os desdobramentos das ações que vem sendo adotadas na tentativa de recuperação do patrimonial investido.

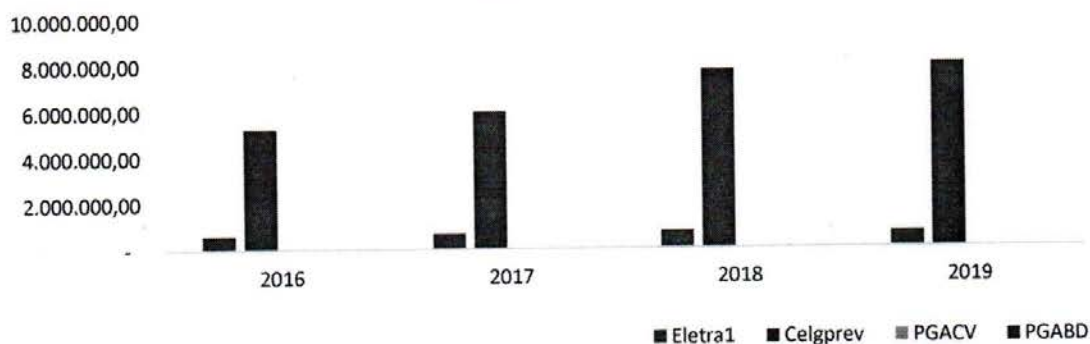
III. ANÁLISE DO EXIGÍVEL CONTINGENCIAL DOS PLANOS (GESTÃO PREVIDENCIAL)

Com relação ao estoque processual e à movimentação contábil das provisões judiciais, foram apresentados os dados abaixo:

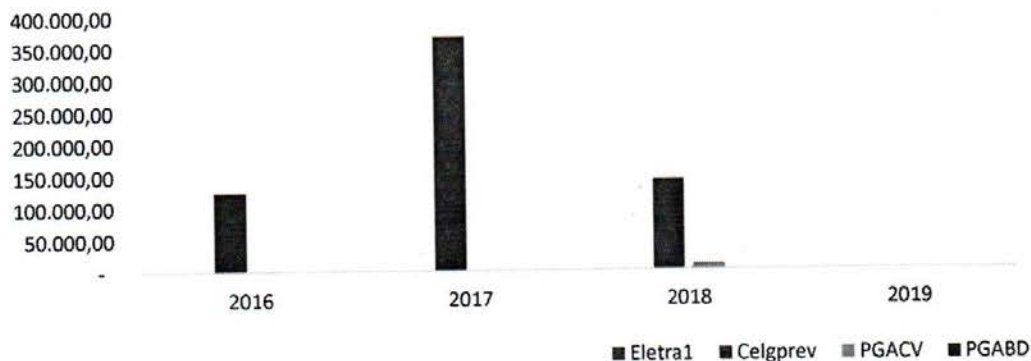
Processos Arquivados



Processos Ativos



Processos Novos por ano



1. Manifestação do Conselho Fiscal

- Verificamos o arquivamento definitivo de novas demandas judiciais em patamar superior ao ingresso de novas demandas.
- Verificamos que há controle adequado da movimentação do passivo judicial/registo contábil.

IV. CONTROLE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

1. Indicadores Macroeconômicos Utilizados no Orçamento

	Orçado	Realizado	Variação Absoluta	Variação %
INPC	2,40%	2,45%	0,05	2,01
IGP_M	2,24%	4,39%	2,15	96,09
SELIC / CDI	3,92%	3,28%	(0,64)	(16,29)
IBX-50	24,57%	14,12%	(10,45)	(42,53)
Meta Atuarial Eletra1	4,85%	5,26%	0,41	8,37
Meta Atuarial Celgprev	4,26%	5,21%	0,94	22,12

ELETRA 1

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2019				
ADIÇÕES				
	Orçado	Realizado	Resultado	% Realizado
Contribuições	119.914	104.229	(15.686)	(13,08)
Remuneração Contrato Patrocinadora	185.161	218.897	33.736	18,22
Fluxo Positivo dos Investimentos	3.922.349	3.118.540	(803.809)	(20,49)
TOTAL	4.227.424	3.441.666	(785.759)	(18,59)
DEDUÇÕES				
Benefícios Pagos	3.699.794	3.721.399	21.605	0,58
Constituições de Contingências	56.022	49.545	(6.477)	(11,56)
Relacionadas com disponível	5.608	4.951	(657)	(11,71)
Constituições de Fundos Investimentos	4.505	(37.215)	(41.720)	(926)
TOTAL	3.765.929	3.738.681	(27.248)	(0,72)
Resultado do Exercício	461.495	(297.015)	(758.510)	(64,36)

Comentários:

- Dentre as variações orçamentárias mais importantes, vale ressaltar a rubrica Fluxo Positivo dos Investimentos com uma realização menor do que a orçada devido a uma rentabilidade abaixo do esperado.
- Constituições de Contingências – o valor decorre da movimentação normal desta rubrica, considerando o registro de pagamentos, reversões, constituição de novas provisões e atualização dos saldos do estoque e do depósito judicial. No orçamento apresentado, o valor representa a atualização do saldo por 1%a.m.+ INPC. No realizado, a reversão apontada decorre principalmente de êxito nas defesas ou impugnações aos valores executados pelos reclamantes e no recalcule atuarial das demandas.
- Constituições de Fundos Investimentos – A variação foi em função de baixas saldo devedor carteira de empréstimos.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2019
ADIÇÕES

	Orçado	Realizado	Resultado	% Realizado
Contribuições	10.177.438	9.888.495	(288.943)	(2,84)
Remuneração Contrato Patrocinadora	2.445.941	2.534.528	88.587	3,62
Fluxo Positivo dos Investimentos	38.382.406	37.326.847	(1.055.559)	(2,75)
TOTAL	51.005.785	49.749.869	(1.255.915)	(2,46)
DEDUÇÕES				
Benefícios Pagos	21.855.575	22.256.233	400.658	1,83
Devolução de Contribuições	21.000.000	15.953.474	(5.046.526)	(24,03)
Constituições de Contingências	612.261	388.359	(223.902)	(36,57)
Relacionadas com disponível	22.972	23.524	552	2,40
Constituições de Fundos Investimentos	48.163	41.875	(6.289)	(13,06)
TOTAL	43.538.972	38.663.464	(4.875.508)	(11,20)
Resultado do Exercício	7.466.812	11.086.405	3.619.592	48,48

Comentários:

- Fluxo Positivo dos Investimentos – com uma realização menor do que a orçada devido a uma rentabilidade abaixo do esperado.
- Reserva de Poupança (Resgates) – o valor foi estimado considerando uma expectativa de pagamento com base na média dos últimos exercícios, porém, o volume de desligamentos e solicitações de resgates foi menor do que o projetado.
- Constituições de Contingências – o valor decorre da movimentação normal desta rubrica, considerando o registro de pagamentos, reversões, constituição de novas provisões e atualização dos saldos do estoque e do depósito judicial. No orçamento apresentado, o valor representa a atualização do saldo por 1%a.m.+ INPC. No realizado, a reversão apontada decorre principalmente de êxito nas defesas ou impugnações aos valores executados pelos reclamantes e no recalcular atuarial das demandas.
- Constituições de Fundos Investimentos – A variação foi em função de baixas saldo devedor carteira de empréstimos.

2. Evolução do Fundo Administrativo

Fundo do PGA	PGABD	PGACV	PGA Consolidado
Saldo Dezembro 2018	768.488	9.984.250	10.752.739
Constituição	2.925	436.506	439.431
Reversão (Despesas)	(8.319)	(1.080.487)	(1.088.805)
Saldo Junho 2019	763.095	9.340.269	10.103.364

Cam




Dai

Comentário:

- O fundo administrativo tem como objetivo cobrir as despesas administrativas a serem realizadas pela Eletra, mantendo um fluxo sustentável capaz de assegurar a perenidade administrativa dos planos de benefícios. O fundo foi utilizado em linha com o aprovado no orçamento de 2019.

3. Acompanhamento do Orçamento do PGA

EXECUÇÃO DO CUSTEIO ADMINISTRATIVO - 2019				
	Gestão Administrativa	ORÇADO	REALIZADO	Variação Financeira % Realizado
RECEITAS	Custeio Previdencial - Patrocinadora	1.265.616	1.135.684	129.932 (10,27)
	Taxa de Administração de Empréstimos	22.780	27.677	(4.897) 21,50
	Resultado dos Investimentos	384.905	268.205	116.700 (30)
	Outras Receitas	696.173	1.108.335	(412.162) 59,20
	Fundo Administrativo PGA	348.087	649.374	(301.288) 86,56
	Rembolso Fundo Administrativo (CV)	348.087	439.431	(91.344) 26,24
	Venda Bens Permanentes	-	19.530	(19.530) 0,00
	Subtotal	2.369.475	2.539.901	582.589 7,19
DEPESAS	Gestão Previdencial	2.357.568	2.535.154	177.585 7,53
	Despesas	2.357.568	2.535.154	177.585 7,53
	Pessoal e Encargos	1.490.132	1.561.837	71.705 4,81
	Viagens e estadias/Treinamentos	39.477	17.834	(21.642) (54,82)
	Serviços de Terceiros	461.918	559.090	97.173 21,04
	Despesas Gerais	339.537	351.908	12.370 3,64
	Depreciação / Amortização	26.504	44.484	17.980 67,84
	Subtotal	2.357.568	2.535.154	177.585 7,53
	RELACIONADAS COM DISPONÍVEL	5.892	4.748	(1.144) (19,41)
	CONSTITUIÇÃO DE FUNDOS	6.015	0	(6.015) 0,00
	Resultado do Exercício	(0)	0	0 0,00
	AQUISIÇÕES DO IMOBILIZADO	-	-	0 0,00

Ed

4. Análise e Avaliação dos Indicadores de Desempenho do PGA

INDICADORES	Até Junho/2019		
	ORÇADO	REALIZADO	%
Custo administrativo em relação aos recursos garantidores			
Mede o percentual dos recursos destinados ao PGA em relação aos recursos garantidores (Artigo 6º da Resolução CGPC 29 - 31/08/2009)			
Recursos Garantidores	698.864.893,31	728.302.854,92	4,21
Recursos destinados ao PGA	2.369.474,56	2.539.901,41	7,19
%	0,34	0,35	2,86
Taxa de administração efetiva			
Mede o percentual cobrado dos planos de benefícios para a cobertura das despesas administrativas			
Recursos Garantidores	698.864.893,31	728.302.854,92	4,21
Contribuição do investimento para o PGA	348.086,64	439.430,99	26,24
%	0,05	0,06	21,14
Custo médio de administração por participantes			
Mede o valor da despesa administrativa em relação ao número de participantes e assistidos			
Despesa administrativa	2.357.568,22	2.535.153,62	7,53
Nº participantes	2.475	2.426	(1,98)
Semestre - R\$	952,55	1.044,99	9,70
Mensal - R\$	158,76	174,17	9,70
Índice de cobertura da despesa com pessoal			
Mede a despesa com pessoal em relação as despesas administrativas			
Despesa administrativa	2.357.568,22	2.535.153,62	7,53
Despesa administrativa com pessoal	1.490.132,25	1.561.836,88	4,81
%	63,21	61,61	(2,53)
Índice da despesa com treinamento sobre as despesas administrativa			
Mede a participação das despesas com treinamento em relação as despesas administrativas			
Despesa administrativa	2.357.568,22	2.535.153,62	7,53
Despesa com treinamento	39.476,62	17.834,15	(54,82)
%	1,67	0,70	(57,99)

Comentários:

Os valores apresentados representam o realizado e o orçado dos indicadores de desempenho do exercício. O acompanhamento destes indicadores ocorre mensalmente:

- Custo administrativo em relação aos recursos garantidores – aprovado pelos Conselhos a utilização da taxa de administração com orçamento de 0,34% (legislação: limitado a 1% dos recursos garantidores) e realizado 0,35%. Os recursos garantidores ficaram acima do orçado devido a não realização de depósitos judiciais e em função da rentabilidade acima do esperado.
- Índice da despesa com treinamento sobre as despesas administrativas – o valor realizado menor que o orçado ocorreu em função de não haver programa de treinamento.

casu

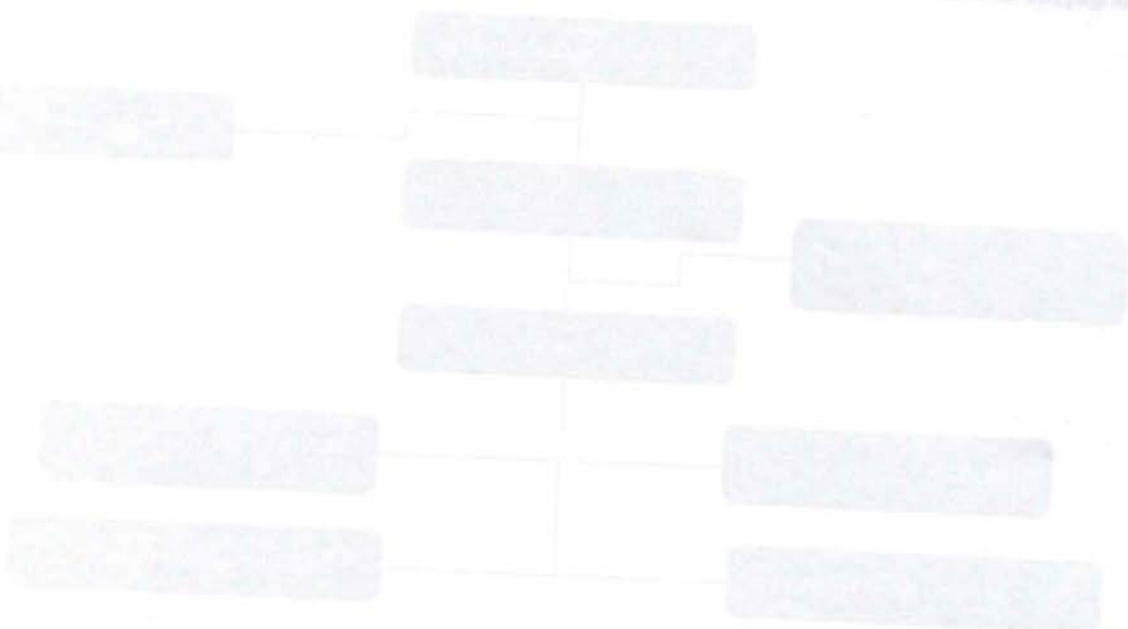
[Assinaturas]

Dai

5. Manifestação do Conselho Fiscal

Com base nas verificações e análises dos controles internos da Execução Orçamentária Consolidada e do Plano de Gestão Administrativa - PGA, em atendimento ao artigo 19 da Resolução do CGPC nº 13/2004, manifestamos que a Brasiletros vem acompanhando as rubricas orçamentárias para o equilíbrio dos valores orçados e realizados.

Em consonância com a NBC PG 12 (R2), que determina que o profissional que seja responsável técnico pelas demonstrações contábeis, reguladas ou supervisionadas pela PREVIC, mantenha atualizada sua participação no Programa de Educação Continuada do Conselho Federal de Contabilidade. Verificamos que a Contador responsável pelas demonstrações contábeis possui, no 1º semestre de 2019, 04 pontos dos 40 necessários ao referido Programa.



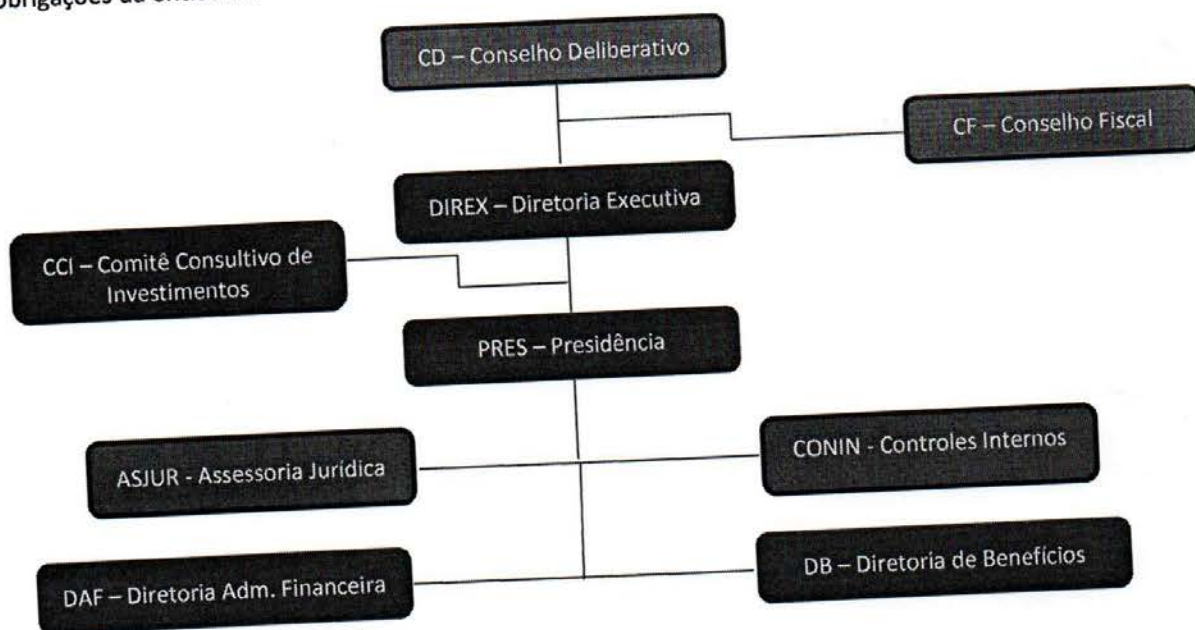
Ed
AF
Carla
Dai

V. CONTROLES INTERNOS

A atividade de controle está associada à decisão de redução do nível de incerteza em relação a eventos futuros. O fato é que todas as áreas de uma fundação devem implementar ações, visando aumentar a probabilidade de que os objetivos e metas estabelecidos para a entidade sejam atingidos, destacando as de gestão de riscos e controles internos, jurídica e controladoria.

A função da área de Controles Internos na entidade é assessorar tal gerenciamento, no que se refere à interpretação e impacto da legislação, adoção das melhores práticas na gestão dos riscos e conformidade, além de promover a disseminação da cultura de monitoramento da regulação junto aos empregados. Seu foco de atuação deve ser os processos avaliados com o maior risco operacional, atuando como parceiro das áreas internas, por meio do monitoramento constante das atividades, processos e novos projetos, sempre com caráter preventivo.

Ciente dessa importância, em maio/2019, a Diretoria Executiva da ELETRA iniciou a estruturação formal da área de controles internos da ELETRA (CONIN), ligada diretamente à Presidência, a qual permitirá um enfoque abrangente para todos os processos internos da Fundação, inclusive com o monitoramento das obrigações internas e legais de cada área, propiciando um maior grau de segurança às atividades e obrigações da entidade.



Durante o 1º semestre de 2019, foi efetuado, pela empresa DATA A, o mapeamento dos processos da Fundação, e ainda, no 2º semestre de 2019, foi contratada a empresa PFM para a revisão do mapeamento dos processos, o cadastro das obrigações supramencionadas, permitindo o seu monitoramento constante, e ainda, a elaboração das matrizes de riscos, original e residual, da Fundação.

1. Mapeamento de Processos e Matriz de Riscos

O Mapeamento de Processos foi concluído, em 25.02.2019, conforme previsto no contrato firmado com a DATA A.

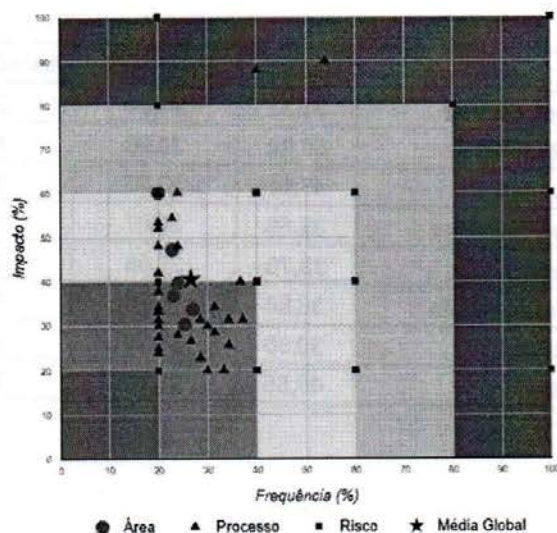
[Assinatura]

[Assinatura] *[Assinatura]*

[Assinatura]

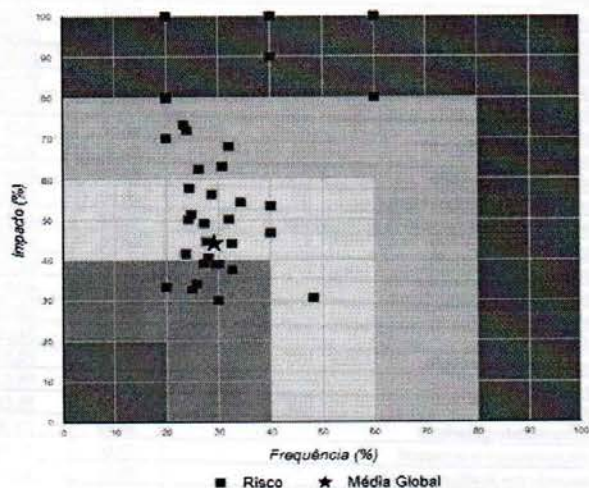
Devido à relevância da informação, tendo em vista que a contratação dos serviços para elaboração da Matriz de Riscos foi efetuada após o período deste relatório, destacamos que, em setembro/2019, foi finalizada a revisão do mapeamento dos processos, o cadastro e acompanhamento das obrigações supramencionados e a elaboração da Matriz de Risco Original da Fundação. Segue a Matriz de Risco Original da ELETRA, que foi apresentada à Diretoria em novembro/2019:

2019



Descrição	Impacto	Frequência	Risco Original
Média Global	40,55	26,67	33,61

Se comparada ao mercado dos fundos de pensão, pode-se constatar que a Matriz de Risco Original da ELETRA está compatível com a média das EFPCs, conforme demonstrado na matriz abaixo:



	IMP	FREQ	RO	DC
MAX	61,2	63,7	50,8	63,1
MIN	32,6	23,3	29,8	3,7
MÉDIA	46,1	35,0	40,5	27,4

Entidade A

td

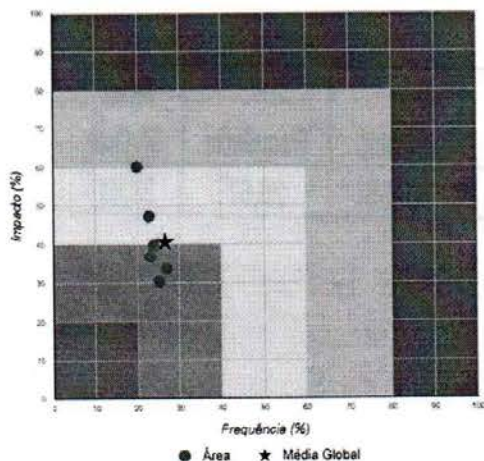
[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

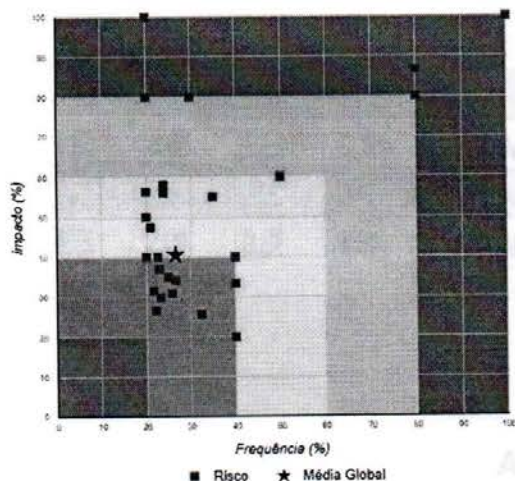
De modo geral, a Matriz de Risco Original 2019 das áreas da ELETRA representa a complexidade dos processos realizados em cada uma delas e suas maiores preocupações, estando igualmente compatível com as atividades realizadas na Fundação.

Matriz de Riscos Originais – visão por área



Descrição	Impacto	Frequência	Risco Original (D)
Investimentos e Controle	83,33	44,44	63,88
Diretoria de Benefícios	60,00	20,00	40,00
Assessoria Jurídica	47,14	22,86	35,00
Atendimento e Benefícios	39,66	24,07	31,86
Administrativo	33,75	27,08	30,42
Tecnologia da Informação	36,84	23,16	30,00
Controles Internos	30,36	25,36	27,86
Média Global	40,55	26,67	33,61

Matriz de Riscos Originais – visão por riscos



Descrição	Impacto	Frequência	Risco Original
Risco de mercado	100,00	100,00	100,00
Risco de conjuntura	86,67	80,00	83,34
Risco de crédito	80,00	80,00	80,00
Risco técnico	100,00	20,00	60,00
Risco de cadastro	80,00	30,00	55,00
Risco de liquidez	60,00	50,00	55,00
Risco de provisão	80,00	20,00	50,00
Risco de contencioso	55,00	35,00	45,00
Risco de conformidade legal LGPD	58,00	24,00	41,00
Risco de baixa cobertura de renda futura	40,00	40,00	40,00
Risco de imagem associada a parceiros e colaboradores	40,00	40,00	40,00
Risco de qualidade	58,00	24,00	40,00
Risco de fraude	56,36	20,00	38,18
Risco de patrocinador	33,33	40,00	36,66
Risco de planejamento	50,00	20,00	35,00
Risco conformidade legal	47,37	21,05	34,21
Risco de segurança da informação	40,00	22,67	31,34
Risco tecnológico	34,17	26,67	30,42
Risco contratual	35,00	25,00	30,00
Risco de conformidade operacional	36,92	23,08	30,00
Risco de dimensionamento de pessoal	40,00	20,00	30,00
Risco de execução das diretrizes estratégicas	20,00	40,00	30,00
Risco de indisponibilidade de pessoal especializado	37,14	22,86	30,00
Risco de processos	25,71	32,38	29,04
Risco de falha humana	30,97	25,81	28,39
Risco de documentação	31,67	21,67	26,67
Risco de eventos externos ou catástrofes	30,00	23,33	26,66
Risco de divulgação de informações	26,67	22,22	24,44
Média Global	40,55	26,67	33,61

Carla

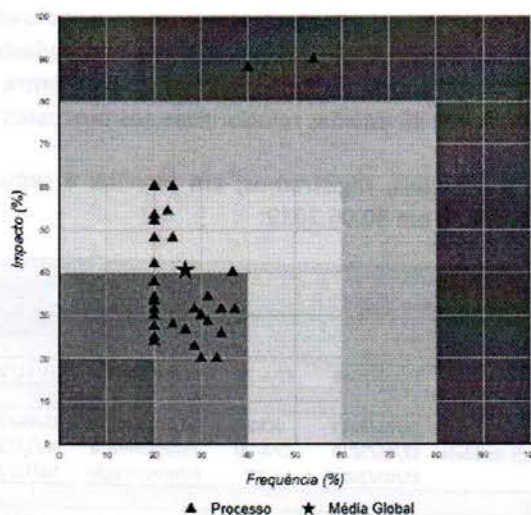
(Assinaturas manuais)

Dai

Quanto aos riscos de maior relevância (expostos anteriormente), destacam-se os financeiros (mercado, crédito e liquidez), os previdenciais (técnico, cadastro, provisão e baixa cobertura de renda futura) e os legais (contencioso e conformidade LGPD), o que também está em linha com o ramo das EFPCs.

Com relação à matriz abaixo, constata-se que os riscos mais relevantes foram identificados nos processos de negócio da entidade, ou seja, nos processos de investimentos e seguridade, sendo totalmente compatível com o perfil da ELETRA.

Matriz de Riscos Originais – visão por processo



Descrição	Impacto	Frequência	Risco Original
Gestão dos investimentos	90,00	54,00	72,00
Monitoramento dos Riscos de investimentos	88,00	40,00	64,00
Acompanhamento de demandas judiciais	60,00	24,00	42,00
Gestão Atuarial	60,00	20,00	40,00
Recebimento de demandas judiciais	60,00	20,00	40,00
Pagamento de benefícios	54,29	22,86	38,58
Gestão contábil	40,00	36,67	38,34
Obrigações legais e acessórias - investimentos	53,33	20,00	36,66
Elaboração de pareceres internos	48,00	24,00	36,00
Gestão de TI - backups	52,00	20,00	36,00
Cadastro	31,43	37,14	34,28
Desenvolvimento de sistemas	48,00	20,00	34,00
Pagamento de pessoal	34,29	31,43	32,86
Planejamento Estratégico	31,43	34,29	32,86
Gestão de benefícios	42,00	20,00	31,00
Arrecadação	31,43	28,57	30,00
Educação Financeira e Previdenciária	30,00	30,00	30,00
Gestão da Comunicação	25,71	34,29	30,00

Descrição	Impacto	Frequência	Risco Original
Gestão de riscos e compliance	28,57	31,43	30,00
Obrigações legais e acessórias - contabilidade	30,00	30,00	30,00
Institutos	37,78	20,00	28,89
Alteração de Estatuto e Regulamento	34,29	20,00	27,14
Secretaria - correspondência	26,67	26,67	26,67
Avaliação de metas e desempenho	33,33	20,00	26,66
Gestão de RH	33,33	20,00	26,66
Gestão de TI - comunicação	20,00	33,33	26,66
Gestão Financeira - contas a receber	20,00	33,33	26,66
Secretaria - Assessoramento aos Órgãos Estatutários	28,00	24,00	26,00
Gestão Financeira - contas a pagar	22,86	28,57	25,72
Relacionamento com o Participante	31,43	20,00	25,72
Elaboração dos contratos	30,00	20,00	25,00
Gestão de TI - suporte usuários	20,00	30,00	25,00
Habilitação e Certificação de Dirigentes	27,50	20,00	23,75
Gestão de TI - manutenções	25,00	20,00	22,50
Gestão do orçamento	24,00	20,00	22,00
Média Global	40,55	26,67	33,61

2. Processo de Certificação, Habilitação e Qualificação dos Dirigentes e dos demais participantes do processo decisório dos investimentos

No que se refere ao processo de certificação dos dirigentes e demais participantes do processo decisório dos investimentos, identificamos, no 1º semestre de 2019, as seguintes ações:

- Cumprimento total das exigências pertinentes à habilitação dos diretores da Fundação;

Handwritten signatures and initials:
td
Cam
Dai

- Foram iniciadas as providências para obtenção das certificações nos novos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal que ainda não eram certificados no ato da posse (29/04/2019), a fim de cumprir à previsão legal de necessidade de certificação após o prazo de um ano da respectiva posse (Resolução CNPC n. 21, de 18/06/15);
- Envio periódico de mensagens eletrônicas aos conselheiros, com informações acerca de pontuações e renovações de certificações;
- Envio periódico de mensagens eletrônicas aos conselheiros, com informações acerca de cursos na área de Previdência;
- Disponibilização da área de Pessoal e Controles Internos para apoio em todas as ações referentes à Certificação, viabilização de participação em cursos e eventos, cadastro de eventos no Programa de Educação Continuada – PEC, interlocução no relacionamento entre conselheiros e instituições certificadoras e esclarecimentos de dúvidas relacionadas aos processos de certificação.

Em atendimento às citadas legislações, registramos, em planilha a seguir, a situação de todos os membros dos colegiados da ELETRA, em 30.06.2019:

Dirigentes e demais participantes do processo decisório de investimentos	Data da posse	Certificação	Ênfase	Data da Certificação	Vencimento Certificação	% Certificados	% Legal
AETQ						100	100
Daniela dos Santos Oliveira Hildebrandt de Melo	17/06/2019	CPA-20	Investimento	02/11/2017	02/11/2020		
DIREX - DIRETORIA EXECUTIVA						100	100
Raimundo Câmara Filho	15/03/2019	ICSS	Administração	15/04/2018	15/04/2021		
Daniela dos Santos Oliveira Hildebrandt de Melo	17/06/2019	CPA-20	Investimento	02/11/2017	02/11/2020		
Luiz Humberto Urzedo de Queiroz	15/03/2019	ICSS	Administração	16/12/2017	16/12/2020		
CD - Conselho Deliberativo (Titulares)						83,33	60
Leandro Oliveira Cordeiro	29/04/2019	ICSS	Administração	02/04/2017	02/04/2020		
Luís Carlos Salles Cota	29/04/2019	ICSS	Administração	02/07/2019	02/07/2022		
José Carlos Zoccoli	29/04/2019	ICSS	Administração	05/01/2017	05/01/2020		
João de Oliveira Júnior	29/04/2019	-	-	-	-		
Carlos Eduardo Ferreira de Freitas	15/03/2017	ICSS	Administração	27/02/2018	27/02/2021		
Eduardo José dos Santos	15/03/2017	ICSS	Administração	11/03/2019	11/03/2022		
CD - Conselho Deliberativo (Suplentes)						66,67	60
Anderson Luiz Tostes dos Santos	29/04/2019	ICSS	Administração	22/06/2017	22/06/2020		
Nairon José Correia Guimarães	29/04/2019	ICSS	Administração	25/07/2016	25/07/2019		
João Elias Pinon Siqueira Júnior	29/04/2019	-	-	-	-		
Daniela Marília da Silva	29/04/2019	ICSS	Administração	10/12/2017	10/12/2020		
Antônio Márcio Oliveira Galvão	15/03/2017	-	-	-	-		
Daniel Augusto Ribeiro	15/03/2017	ICSS	Administração	10/06/2016	10/06/2019		
CF - Conselho Fiscal (Titulares)						0	60
Roosevelt dos Santos Cantanhede Júnior	29/04/2019	-	-	-	-		
Ednilson Alves da Silva	29/04/2019	-	-	-	-		
Rafael Barbosa de Carvalho	29/04/2019	-	-	-	-		
Américo José dos Santos	29/04/2019	-	-	-	-		
Observação: todos foram empossados em 29/04/2019, portanto, possuem o prazo de 01 ano para certificação, conforme previsto em legislação.						25	60
CF - Conselho Fiscal (Suplentes)							
Roberta de Medeiros Silva	29/04/2019	ICSS	Administração	24/08/2017	24/08/2020		
Carlos Eduardo de Carvalho	29/04/2019	-	-	-	-		
Cássio Pereira Vieira	29/04/2019	-	-	-	-		
Elias José dos Anjos	29/04/2019	-	-	-	-		
Observação: todos foram empossados em 29/04/2019, portanto, possuem o prazo de 01 ano para certificação, conforme previsto em legislação.						75	100
CCI - Comitê Consultivo de Investimentos							
Daniela dos Santos Oliveira Hildebrandt de Melo	17/04/2019	CPA-20	Investimento	02/11/2017	02/11/2020		
Raimundo Câmara Filho	17/04/2019	ICSS	Administração	15/04/2018	15/04/2021		
Fernando Pereira Diniz	17/04/2019	CPA-10	Investimento	20/10/2017	20/10/2020		
João Sturm Viegas	17/04/2019	CPA-20	Investimento	03/06/2019	03/06/2022		
Observação: membro do Comitê está adequando sua certificação (CPA-10 para CPA-20), dentro do prazo de 01 ano previsto em legislação.							

Comentários

- Considerando o disposto na legislação, nos moldes da Resolução CNPC n. 19 de 30.03.15, Resolução CNPC n. 21 de 18.06.15, e na Instrução PREVIC n. 13 de 28 de junho de 2019, pode ser verificado que a ELETRA tem envidado esforços para atendimento aos citados normativos.
- Quanto ao processo de qualificação dos dirigentes da entidade, destacam-se as ações listadas anteriormente referentes aos processos de Certificação e Habilitação, que são realizadas pelo dirigente com o apoio da área de Controles Internos da entidade.

3. Adequações recomendadas pelo Relatório de Fiscalização da Previc

Foi realizada na ELETRA, pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, fiscalização durante o exercício de 2017, a qual originou o Relatório de Fiscalização n. 25/2017/PREVIC, datado de 15.05.17, apresentado para conhecimento desse Conselho. Com relação às recomendações emitidas no citado relatório, a Diretoria Executiva apresentou os seguintes comentários referente ao status de seus atendimentos:

a. Atualização dos Normativos Internos

Regimento Interno

Após a implantação da área de Controles Internos, os Regimentos Internos dos colegiados foram elaborados e serão repassados, no 2º semestre de 2019, à análise e aprovação adequada.

Em contrapartida, registramos a existência dos regimentos relativos aos comitês instituídos e ao GAP (Grupo de Análise Preliminar), os quais foram devidamente aprovados pelos colegiados da Entidade.

Código de Ética

Com relação ao referido Código, verificamos que a Entidade possui o normativo, devidamente aprovado pelo Conselho Deliberativo em 07/12/2005, e recomendamos que o mesmo seja revisado no próximo exercício devido às mudanças efetuadas na entidade. Diante do fato da não existência histórica de episódios que possam ser apontados como relevantes na entidade, recomendamos também rever a obrigatoriedade de manutenção de um Comitê de Ética permanente, com sua possível extinção futura.

4. Recomendações Gerais

Em atendimento ao artigo 19 da Resolução CGPC n. 13/2004, este Conselho Fiscal analisou a documentação disponibilizada pela ELETRA, para análise da eficiência dos controles internos, e apresenta os seguintes comentários e recomendações sobre o 1º Semestre de 2019, em relação aos seguintes temas:

a. Mapeamento de Processos e Matriz de Riscos

- Recomendamos o andamento desse projeto, com a definição dos pontos de controle e a elaboração dos respectivos planos de ação.

b. Habilitação e Certificação de Dirigentes

- Quanto aos processos de certificação e habilitação, recomendamos a manutenção de todas as ações realizadas no último semestre, reforçando a importância de que, periodicamente, todos os

Dirigentes sejam informados sobre a sua pontuação no PEC e para aqueles que necessitam obter a Certificação, sobre a importância de obtê-la para atender as recomendações das boas práticas de Governança.

c. Adequações recomendadas pelo Relatório de Fiscalização da Previc

- Conforme informações apresentadas, verificamos que as ações para cumprimento das recomendações constantes no Relatório de Fiscalização da Previc estão em curso.

VI. CONCLUSÃO

Em atendimento aos termos da Resolução CGPC n. 13/2004, as conclusões, análises e recomendações constantes neste relatório serão encaminhadas ao Conselho Deliberativo a quem caberá decidir sobre as providências a serem adotadas.

Roosevelt dos Santos Cantanhede Júnior
Presidente


Américo José dos Santos
Membro Titular


Ednilson Alves da Silva
Membro Titular


Cassio Pereira Vieira
Membro Suplente